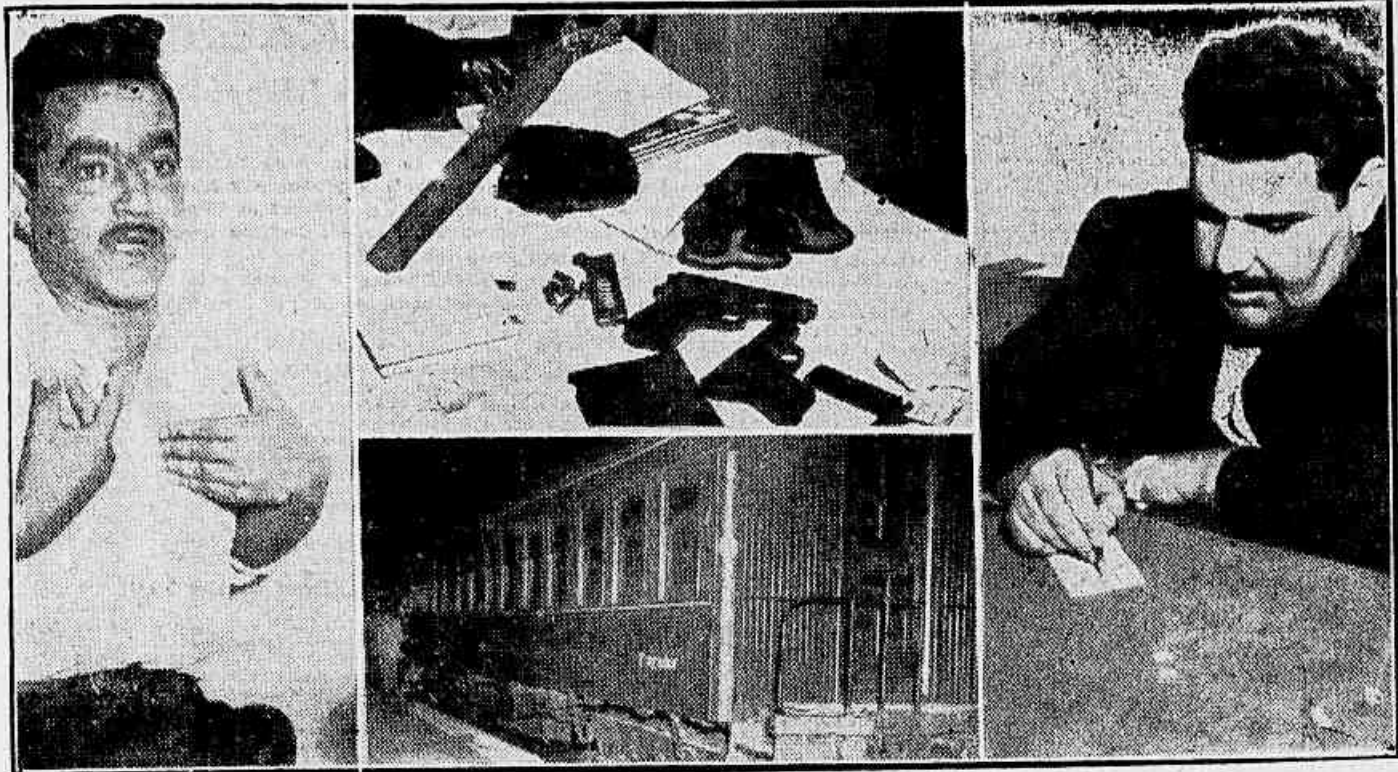


Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O assalto do trem pagador da Central



Dulcideo concorda: o morro é da Prefeitura mesmo

O prefeito sr. Dulcideo Cardoso concordou ontem em considerar que o morro de Santo Antonio, cuja propriedade a União Federal transferiu ao patrimônio municipal em 13 de março de 1939, (Decreto-Lei 1.146), é realmente da Prefeitura.

Dessa forma a Companhia Santa Fé não receberá os pretendidos 300 milhões de cruzeiros da Prefeitura, pelos terrenos que há cerca de 15 anos, pertencem legalmente à municipalidade.

VAI ABAIXO O MORRO

Após o despacho do Prefeito, motivado pelos inúmeros pareceres conclusivos no processo, declarou ao D.C. o Secretário Geral de Vição e Obras, engenheiro Mário Cabral:

"Já recebi determinações do prefeito Dulcideo Cardoso para planejar o desmonte do Morro. Pode dizer que derrubarei o Morro."

(Conclui na 2.ª pág.)

COFAP garante que o pão não faltará

Para tranquilizar a população, alarmada com a notícia de que val faltar pão à cidade, a presidência da Cofap distribuiu aos jornais a seguinte nota:

"Não há perigo de faltar farinha de trigo para o fabrico do pão. O abastecimento está sendo normalizado e a redução das quotas foi consequência de atrasos nos embarques do trigo em grão, nos portos de origem."

"Assim, não existe, em absoluto, qualquer motivo para alarme nem para receio de que venha a faltar aquele produto e, consequentemente, pão."

2 anos (menos 10 dias e 6 horas) para construir a perimetral

A concorrência para as obras da Avenida Perimetral, cujo custo está orçado em Cr\$ 50.853.900,00, estará aberta a partir das 15,30 horas do próximo dia 30, na Secretaria Geral de Vição e Obras da Prefeitura, onde serão recebidas propostas.

O prazo para a conclusão das obras está previsto para 720 dias, isto é, dois anos menos 10 dias e seis horas.

O TUNEL

Avançará sobre a parte que já está sendo aterrada, onde ficarão o Museu de Arte Moderna, o monumento aos mortos da FEB e outras construções da Municipalidade.

A Avenida Perimetral, que terá grande influência tanto no embelezamento da cidade quanto nas facilidades de escoamento do tráfego, virá do Russel, passando, transformada em túnel, por baixo do prédio da Santa Casa de Misericórdia, (que será preservado por se tratar de patrimônio histórico) e por cima do Mercado Municipal, cuja demolição está marcada para daqui há dois anos, quando terminará o contrato dos atuais locatários com a Prefeitura, continuando até o Cais do Pôrto. Na parte da Avenida Beira-Mar, ela

avançará sobre a parte que já está sendo aterrada, onde ficarão o Museu de Arte Moderna, o monumento aos mortos da FEB e outras construções da Municipalidade.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

No assalto a não armada tentado contra o trem pagador da Central do Brasil, tomaram parte, Geraldo Boari, (à esquerda) e o "Rei Momo" de Mogi das Cruzes, Genésio Gonçalves Pereira (à direita). Em cima, as armas usadas pelos criminosos e, embaixo, o carro pagador assaltado

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável, sujeito a chuvas, no fim do período.
TEMPERATURA: entrará em declínio.
VENTOS: do quadrante norte, rondando após para sul, com rajadas frescas.
MAXIMA: 29,5.
MINIMA: 17,8.

Aranha continuará na Agricultura até outubro pelo menos

O sr. Osvaldo Aranha deverá permanecer até outubro próximo, a despeito de suas declarações em sentido contrário, como Ministro da Agricultura, a menos que injunções políticas obriguem o seu afastamento daquela Pasta, que exerce cumulativamente com a da Fazenda.

Na Agricultura, Aranha pretende executar a segunda fase do seu Plano, que consiste na aplicação dos ágios dos leilões de cambiais, no fomento à lavoura e à pecuária.

CHEFE DE GABINETE

Essa cumulação mais se substantia na circunstância de ter o Ministro da Fazenda nomeado novo chefe para o seu Gabinete na Agricultura. Este é o engenheiro-agrônomo Joaquim Alfredo da Silva Tavares, que vinha ocupando o cargo de diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, para o qual fora nomeado pelo ex-Ministro João Cleofas.

Entrosamento

Na gestão das duas Secretarias de Estado, Aranha tratará de entrosar.

(Conclui na 2.ª pág.)

Apresenta renúncia o corregedor Fernandes Pinheiro

O Desembargador Fernandes Pinheiro confirmou ontem seu pedido de renúncia do cargo de Corregedor de Justiça do Tribunal do Distrito Federal.

A atitude do Magistrado será apreciada pelo Tribunal Pleno, em sua próxima reunião do dia 16, que decidirá sobre se aceita ou não o pedido.

OS MOTIVOS

Inquirido sobre o pedido de renúncia se prendia ao pronunciamento do Conselho de Justiça, em torno do incidente com o juiz Osny Duarte, o desembargador Fernandes Pinheiro preferiu silêncio.

Apenas confirmou o requerimento de renúncia feito aos seus pares do Tribunal de Justiça. (A voz corrente no Fórum era de que os fatos têm relação).

Os fatos

O Corregedor puniu o juiz Osny Duarte, com a pena de censura pública, por se ter recusado a rubricar bilancetes comerciais. O juiz em carta exclusiva ao DIÁRIO CARIOCA lamentando o ato do desembargador Fernandes Pinheiro, e dando as suas razões por que se recusara a rubricar os livros.

Considerando afrontosa a atitude do

(Conclui na 2.ª pág.)

Rei Momo, o autor do assalto à 'far west' ao trem pagador

S. PAULO, 10 (Especial para o D.C.) — Os dois assaltantes frustrados do trem pagador da Central do Brasil (SP-6P) e o autor intelectual do assalto sensacional foram identificados hoje, pela Polícia Paulista, que, em péso, se transportou para a pequena localidade de Sabauna, perto de Mogi das Cruzes, cercandoo.

O autor intelectual do assalto é o "Rei Momo" de Mogi das Cruzes e também, maquinista da Central, Genésio Gonçalves Pereira. Após exaustivo interrogatório, Genésio confessou a sua parte no assalto incriminando Geraldo Boari, empregado em uma fábrica, em Braz Cubas, já preso, e José Lopes dos Santos, empregado em um bar de Sabauna (que ao se ver perdido, conforme consta, suicidou-se), como os dois saltadores.

A HISTÓRIA DO ASSALTO

Séimo Montana, auxiliar do fiel de tesoureira Manoel de Oliveira Andrade, assassinado no encontro com os assaltantes, enfrentou os criminosos e com os seus dois companheiros resistiu ao assalto, e é a única pessoa que pode contar como se deu a tentativa de roubo.

— Mal o trem havia deixado a estação de Sabauna, dois indivíduos empunhando automáticas deram um empurrão na porta do vagão, tomando de assalto o seu interior. Eu e o pagador estávamos no "guichê" do carro e o outro companheiro — José Laglem de Carvalho — estava quase junto a porta. Imediatamente, os saltadores passaram a golpear José com um caceté. Neste momento

(Conclui na 2.ª pág.)

NOVAS CANDIDATAS



Wanda Nenna, Vera Maria Canazio e Neyda Obes (da esquerda para a direita), foram candidatas lançadas durante o jantar do "Vogue", no qual compareceram figuras representativas da política, do jornalismo e da sociedade

★ A grande paixão dos fluminenses ★



Fôssem quais fôssem suas intenções, o fato é que o Presidente da República não tomou ou já não está tomando nenhuma atitude intervencionista nas decisões políticas dos partidos locais, assim respeitando a autonomia dos Estados no que tem de fundamental o regime federativo que adotamos.

Mesmo no Rio Grande do Sul, (caso se confirme a candidatura do sr. Alberto Pasqualini), o sr. Getúlio Vargas não terá pôsto no seu prato da balança os interesses e sentimentos pessoais, para desbancar um homem sobre cuja simpatia positivamente não tem ilusões.

Entretanto no Estado mártir do getulismo, o patriarca da família não consegue dominar seus rancores e sua ganância. O Estado do Rio não lhe sairá das garras porque se trata da política alimentar da filha e do genro. O velho desconfiado das antipatias de que goza o casal está agindo diretamente, está chamando os seus dependentes a Palácio, está exortando a darem-lhe uma demão, pois do outro lado da baía joga-se o seu prestígio político e os caprichos e os rancores da dona Alzira.

Na batalha fluminense Getúlio pôs a flâmula no seu pôsto de presidente de honra do PTB. O presidente sabe muito bem que a gradação honorária não lhe dá direito ao comando efetivo, mas o que pretende é obter pelo aviltamento ou compressão dos trabalhadores aquilo que não dariam à filha e ao genro.

Diante dessa violência, corre no lombo dos trabalhadores um arripio de profundo descontentamento. No pleito passado, arrastados pelos enganos e ilusões da falsa propaganda o PTB fluminense, tanto como outros petebês nos Estados, correu às urnas para votar nos oragos do Partido. Não admira que os fluminenses tivessem caído nessa, quando os cariocas, gente mais sabida, não trepidaram em assaltar as urnas, votando em massa no pascácio do Lutero. Todavia, o PTB não foi inteiramente de graça na aliança de 1950. Fizeram acordos, assinaram atas, estabeleceram protocolos. Mas o casal Peixoto, mal se pilhou no Governo, tratou dos próprios papeis. Peixoto faltou, naturalmente, à palavra empenhada e foi instalando e consolidando o que chama de "meu grupo", isto é a caixinha dos beneficiários dos cargos e funções no Federal, no Estadual e no Municipal. Os pôucos que, fiados nas promessas, largaram o queijo em 29 de outubro de 1945, desta feita precataram-se mais. Feio, Ladislau, Peixoto, dona Alzira, Gurgel, Pedrosa, Couto Filho, Saturnino — o grupo todo, atolou-se nos negócios, forrou-se, encheu-se até onde não pôde ser. E riam-se dos parceiros enganados, dos inocentes trabalhadores que, sem o querer, tinham trabalhado para a filha e o genro do velho Vargas.

Evidentemente, a vida muitas vezes tira tódas as consequências das felonias mais indignas, o que não quer dizer que às vezes não as corõe de rosas. Ainda não sabemos em que código o destino vai apreciar a traição do Ernani. Sefalá como for, a intervenção direta do Vargas po-

derá arrastar alguns trabalhistas fluminenses a declarar que votam no Couto — candidato do coronel Feio. A mór parte, porém, lembrando-se do verbo "cristianizar" (ou "machadard"), fabricado e conjugado pelo Peixoto — num movimento de brio e amor próprio acabará por votar livremente e de cabeça erguida.

Quem é fluminense não poderá esquecer as humilhações e prejuízos que lhe inflingiram os invasores gaúchos. Esses sofrimentos, agravados pelo espetáculo do enriquecimento e da usurpação dos forasteiros, estão na raiz da onda de fundo, que já vai, começando a submergir os estrangeiros, seus arranjos e seus comparsas. A bandeira da resistência é muito simples, cobre tódas as opiniões de detalhes, de grupos ou de princípios. Teremos de ir, unidos, ao que mais importa, isto é, ao cumprimento do sagrado dever de limpar o território do Estado da presença dos seus invasores.

Peixoto anuncia que Couto é candidato, que não tem dono. Mas tem. Os donos do Couto são o coronel Feio e dona Alzira. Peixoto proclama que o seu tóco de PSD conta com os votos do PTB; na verdade contará com a tabuleta, mas os votos petebistas irão ao candidato pela libertação fluminense. Peixoto assegura que Couto tem o apóio popular, o que é falso porque um simples marginal, um egoísta chapado, sabe muito bem que é mais fácil um camelo passar pelo furo de uma agulha do que um rico implacável tornar a enganar os eleitores do povo.

J. E. DE MACEDO SOARES

EM QUITANDINHA A INTERAMERICANA

Apontada para sede da conferência do caso da Guatemala

BUENOS AIRES, WASHINGTON e TEGUCIGALPA, 10 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — Poderá vir a realizar-se em Quitandinha, segundo informes divulgados na capital portenha, a reunião dos Chanceleres americanos, ora em cogitações, para traçar uma política comum contra o perigo da infiltração comunista no continente, especialmente na Guatemala.

Entretimentos, em Washington, os Embaixadores do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai, foram convidados pelo sr. Henry F. Holland, para uma discussão no Departamento de Estado sobre a situação naquela nação centro-americana.

HONDURAS RECUSA O PACTO

Notícias da capital hondurenha anunciam que o Governo de Honduras recusou, oficialmente, um pedido recente formulado pela Guatemala para que fosse assinado um pacto de não-agressão entre os dois países, por considerar que tal medida não é necessária.

O Ministério do Exterior hondurenho deu publicidade à nota que, datada de 7 deste mês, fundamenta a rejeição nos Pactos e

Acórdos de Conciliação Interamericanos, de 1923, 1916, 1939, 1945 e 1948.

Nada decidido

Enquanto prosseguem as consultas acerca da possibilidade do encontro dos ministros do Exterior americanos, os círculos competentes admitem que somente na próxima semana, conforme declarações do Secretário Foster Dulles, poderá ser anunciada uma decisão definitiva, que segundo se espera, será favorável à sua realização.

Nessa eventualidade, o primeiro passo seria a convocação de uma reunião extraordinária do Conselho da O.E.A., o organismo competente. Uma simples maioria, isto é, 11 votos, basta para convocar uma reunião consultiva.

A CANDIDATA E O SENADOR



A mineira Gilda Avelar, primeira candidata a inscrever-se em disputa do título de "Miss Distrito Federal", em companhia do senador Assis Chateaubriand, durante o magnífico jantar desta semana no "Vogue"

Os Estados também querem ver de perto a 'Miss Universo'

De Estados onde se realiza o concurso "Miss-Brasil-Miss Universo", promovido pelo DIÁRIO CARIOCA e as "Folhas" de São Paulo, em colaboração com a Universal-International Films, temos recebido reiterados convites para fazer com que a encantadora Christine Martel, chegue até eles.

Os organizadores baianos dêsse importante concurso internacional de graça, elegância e beleza informaram-nos de que têm preparado uma estupenda festa caso a "Miss Universo" de 1953 possa ir até Salvador, após coroar, aqui, a Miss Brasil", na festa que se realizará no Quitandinha, no sábado, 26 do corrente.

APOSENTOS PRESIDENCIAIS

Christine Martel, que já se encontra em Lima (onde, aliás, fará apresentações em clubes noturnos locais), tem sua chegada, prevista ao Brasil no dia 24, sendo recebida por Miss Distrito Federal, (que será escolhida uma semana antes, também no Quitandinha) e as "Misses" de outros que deverão estar presentes.

"Miss Universo" ficará hospedada no luxuosíssimo apartamento n. 200, ex-aposentos presidenciais, do Hotel Quitandinha, local onde já se hospedou a atriz cinematográfica Lana Turner. Christine terá, assim, ensejo de usufruir de tódas as vantagens e conforto que o maior hotel de turismo do mundo oferece aos seus hóspedes.

Programa

Christine Martel tem sua chegada prevista para quinta-feira 24, subindo

(Conclui na 2.ª pág.)

Cleofas apoia Cordeiro sem oposição

O sr. João Cleofas tem desautorizado com insistência os rumores de que venha eventualmente desligar-se do movimento em torno da candidatura do general Cordeiro de Farias, seja para aliar-se aos adversários do governador Eletvino, seja para tornar-se ele próprio o candidato do bloco oposicionista.

Nas suas conversas com a reportagem, promete para breve um pronunciamento público no qual fixará sua posição em face da

(Conclui na 2.ª pág.)

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

OS TERRORISTAS DE PORTO RICO



NEW YORK — Quatro dos seis terroristas integrantes do Partido Nacionalista de Porto Rico, que recentemente praticaram um atentado contra membros da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, chegaram à estação de Pennsylvania, a fim de responderem pelos crimes de sedição e conspiração contra o governo norte-americano. Os prisioneiros, que estão alojados num dos outros, são: à esquerda, para a direita: Gonzalo Lebron Soto Mayor, Jorge Luis Jimenez, Angel Luis Medina e Carlos Anier. — (Foto INP-DC).

Nasceu a 1.ª criança no Posto SAMDU

Na noite de ontem, ocorreu a "descendência" de uma criança, sob os cuidados do Dr. Nelson Rodrigues, o primeiro menino dado à luz naquele posto.

D. Almiria Lira, mãe da criança, deu entrada naquele posto às 17.25 de ontem, ocorrendo a "descendência" exatamente uma hora após. Em homenagem ao sr. João Coutinho, em cuja administração foi construído o posto do SAMDU de Deodoro, D. Almiria batizou o primeiro rebento do posto com o nome do ex-ministro.

Faleceu o deputado Edison Passos

Faleceu, ontem, o deputado Edison Passos, atual representante do PTB e Presidente do Clube de Engenharia. Ex-Secretário da Viação, durante sua gestão foi construída a Avenida Presidente Vargas.

O deputado Edison Passos foi vítima de um edema agudo do pulmão. Chamada uma ambulância do Hospital Miguel Couto à sua residência, já nenhum socorro lhe foi possível prestar.

LAURO MAIA

(Prefeito de Patú, Rio Grande do Norte)

O Vice-Presidente Café Filho convivia os amigos e os membros da colônia do Rio Grande do Norte, para a missa que manda celebrar amanhã, sábado, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, na Glória, por alma de LAURO MAIA, Prefeito de Patú, recentemente falecido. Desde já manifesta os seus agradecimentos.

Manoel de Oliveira Andrade

TESOUREIRO AUX. DA E. F. C. B.

O Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Vice-Diretor, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e funcionários da ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL comunicam pesarosamente o falecimento do SR. MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, Tesoureiro Auxiliar da mesma ferrovia, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, amigos e parentes para o sepultamento, que se realizará hoje às 12 horas. O féretro sairá da Rua Prof. Sebastião Fontes, 89, na Vila Valqueire, para o Cemitério do Pechincha, em Jacarepaguá.

O Corpo do saudoso ferroviário chegará à estação de Cascadura hoje, às 7.50 horas, pelo trem "Santa Cruz", de onde será conduzido para a residência da família enlutada.

Eisenhower acha mais perigosa a atração do comunismo do que se poderio bélico

Necessário um custoso exército para conter a ameaça vermelha

WASHINGTON, 10 (Por Robert Clark, do INS) — O presidente Eisenhower declarou hoje que, embora a ameaça comunista ao mundo livre seja muito grave, ele estava mais preocupado pela ameaça popular do comunismo no mundo inteiro do que pelo ataque militar.

QUARENTA ANOS

O presidente disse na sua habitual entrevista com a imprensa que a ameaça comunista que exige do mundo livre uma custosa força armada, possivelmente demorará durante os próximos 40 anos.

Mas, assumindo um tom otimista, o presidente disse que acredita que os EE. UU. e seus aliados encontrarão melhor situação para a sua defesa contra os vermelhos.

Quanto ao problema da Índia, o presidente disse que não há dúvida de que os dois países, Índia e China, estarão em melhor situação se receberem ajuda militar exterior, mas admitiu que, a respeito disso, no momento, para pedir ao Congresso autorização para enviar forças armadas norte-americanas para a Índia.

AGRESSÃO COMUNISTA

Uma pergunta sobre a presente situação militar na Índia levou o Presidente a fazer uma ampla apreciação tanto do panorama militar ali, como da luta mundial contra a agressão comunista.

Esteve de acordo em que o mundo livre enfrenta uma situação muito grave.

ENERGIA ATÔMICA

Frisou a importância de se desenvolver os novos e menores grandes benefícios para a humanidade que poderia vir do fomento da energia atômica no terreno pacífico de sua aplicação.

Eisenhower declarou energeticamente sobre a importância da continuação do controle republicano no Congresso, que fez respondendo a uma pergunta sobre se ele poderia desistir de seu cargo, se o Congresso não fosse favorável ao seu plano. Ele respondeu que não poderia desistir de seu cargo, se o Congresso não fosse favorável ao seu plano.

Voltoando ao caso da Índia-China, o presidente declarou que a situação ali é muito grave, mas que os franceses tiveram uma vitória importante na batalha de Dien Bien Phu, o que indica que a situação melhorou muito, pois os franceses estão conseguindo controlar as áreas mais importantes da região.

Perdas francesas

HAANOI, 10 (INS) — O Alto Comando francês anunciou a perda de 2 pontos defensivos no Delta do Rio Vermelho, apenas a 35 quilômetros de Hanoi. Entretanto, os rebeldes, que vivem no Delta, não conseguiram aproveitar a vitória, e a guarnição do Vietnã permaneceu firme, não havendo nenhuma operação conjunta entre eles.

Ascensão do Himalaia

KARACHI, 10 (INS) — Uma expedição do Clube Alpino da Índia, está subindo as montanhas no 2.º do Himalaia, a 15 milhas da fronteira com o Paquistão. A expedição é liderada por um grupo de alpinistas experientes, e a altitude é de 6.500 metros. O chefe da expedição é o professor A. D. D. D., e espera chegar ao pico antes do início das chuvas e tempestades.

Declaração dos...

dos ministros dos seus navios o ar livre pendia da nossa terra. Certo, contudo, se assim fosse, a liberdade principal à liberdade com que a nossa bandeira penderia aos ventos de todos os pontos, que em exemplos dados por aqueles que se dedicaram a essa tarefa, não foram e jamais serão em vão.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Os Estados.

O imediatamente para Quintandinha. No dia imediato, se a entrevista, com a participação de altas autoridades locais. Não viu a oposição que o assunto era materialmente contrário, requerendo demoras e profundas dúvidas. Foi isso que o prefeito fez, mandando a Procuradoria estudar a questão. O processo que se originou da carta-proposta da Cia. Industrial Santa Fé correu, então, os trâmites legais e sobre ele o prefeito exarrou seu despoio definitivo.

Picareta livre

Concluiu dizendo que agora sim, o Prefeito estava com as mãos livres para iniciar a grande obra de demolição do muro e, ao mesmo tempo, havia dado uma resposta definitiva àqueles que se opunham à sua honra, dando-o como autoridade menos zelosa na defesa dos interesses da cidade.

Resposta de Mario Martins

O sr. Mario Martins foi à tribuna para responder ao discurso do sr. Paulo Leme. Disse que a proposta de venda do muro foi feita pela Prefeitura e não pelo sr. Leme. Foi isso que o sr. Leme fez, mandando a Prefeitura estudar a questão. O processo que se originou da carta-proposta da Cia. Industrial Santa Fé correu, então, os trâmites legais e sobre ele o prefeito exarrou seu despoio definitivo.

Condições

As condições exigidas para essa inscrição, — as mesmas aliás, que deviam ser as mesmas aliás, — são as seguintes: idade entre 18 e 28 anos; altura mínima de um metro e sessenta centímetros; ser solteiro e ter pelo menos o curso ginasial.

Aranha

os interesses de ambos os Ministérios, para melhor aplicação do seu Plano. (Observamos, dizem que o sr. Aranha, na reunião que promoveu com diretores e chefes de serviço do Ministério da Agricultura, a fim de intervir na organização administrativa daquela Secretaria de Estado.

Convicção

A convicção de que o dinheiro obtido com os leilões de divisas contribuiria para a deflação, através da distribuição abundante de finanças, foi reafirmada pelo sr. Osório Aranha, na reunião que promoveu com diretores e chefes de serviço do Ministério da Agricultura, a fim de intervir na organização administrativa daquela Secretaria de Estado.

Decisão

Julgando o recurso do Juiz, o Conselho de Justiça manteve a validade dos atos impugnados por considerar que o sr. Osório Duarte não agira corretamente ao vir a público, mas decidindo que lhe cabia o direito de recusar a rubrica nos livros comerciais apresentados fora do prazo.

Cleofas apoia

política de Cleofas, a qual dá uma interpretação própria, por considerá-la antes de tudo uma candidatura de conciliação, política e eleitoralmente.

A tese Cleofas

Discordando, assim, da orientação imprimida ao movimento pelo governador Eletivo, empenhado em dar à candidatura do general um caráter oposicionista, visando notadamente ao Governo Federal.

Dulcidio

to de Santo Antônio. Dentro em breve as picaretas começarão a derrubar.

A notícia foi dada no plenário da Câmara Municipal em discurso do vereador Luis Pais Leme. Crítico a

Hoje, o exame do caso coreano

GENEIRA, 10 (AFP) — A Conferência de Ginebra (reunida amanhã, em sessão plenária) examina hoje a questão coreana. Foi realizada no dia 5 do corrente a última sessão dedicada a esse problema. Nessa oportunidade, o sr. Vladislav Molotov fez uma proposta em cinco pontos: 1) eleições livres em todo o país, eleições que sejam secretas e proporcionais à população; 2) criação de um organismo pan-coreano; 3) retirada das forças estrangeiras; 4) criação de uma comissão de garantia.

ESTUDO DA PROPOSTA

Não eram novos esses diversos pontos, mas o sr. Molotov esclareceu, por exemplo, entendendo-se a respeito da composição do órgão pan-coreano, das modalidades de retirada das forças estrangeiras. As discussões seguintes não-conferenciais concentraram-se no dia 5 a respeito da situação criada por essa nova proposta.

A imprensa local está interessada no primeiro ponto para a reunião de amanhã. O ministro chinês dará a conhecer a resposta dos membros poloneses. A conferência poderia estudar, por exemplo, entendendo-se a respeito da composição do órgão pan-coreano, das modalidades de retirada das forças estrangeiras. As discussões seguintes não-conferenciais concentraram-se no dia 5 a respeito da situação criada por essa nova proposta.

Os delegados não-comunistas, ao invés de responder ao Plano Molotov, preferiram esclarecimentos.

A imprensa geral e a de que é possível provocar a reunificação da Coreia nos atuais circunscritos, cogitando de uma "pequena solução" que não implicaria a participação de uma comissão das duas Coreias, por meio de acordos econômicos, culturais, etc.

Diferenças "profundas"

GENEIRA, 10 (INS) — O Ministério do Exterior Britânico, Anthony Eden, declarou que as últimas sessões públicas sobre a Índia-China, tornaram mais profundas as diferenças entre o Ocidente e o Oriente, tendo reiterado o seu apoio ao plano que as nações de Colombo interam a proposta de uma comissão de controle e supervisão de um armistício.

As nações de Colombo são a Índia, o Paquistão, a Indonésia, o Ceilão e a Birmânia.

Os comunistas são contrários a isso, mas por sua vez desejam que a Polónia, a Tcheco-Eslováquia dominadas pelos comunistas, figurem em qualquer comissão neutra de controle.

Rei Momo, o...

um dos assassinos atravessou o interior do vagão procurando chegar a outra porta de saída, quando se atirou com Andrade. Aíre-me contra o outro e aos tranços procurou chegar até próximo do alarme de emergência do trem, o que conseguiu. E tomando folgo acrescentou:

Alarma da Morte

— Vendo que o trem havia parado, prosseguiu Monteiro, os assassinos procuraram fugir, e nesta ocasião foram disparados os tiros que alcançaram o meu chefe Andrade.

Asserem que os tiros foram dados após ser tocado o alarme de emergência, que fez parar o comboio, e daí escapar.

No hospital

Setimio está hospitalizado em Mogi das Cruzes, e sofreu ferimentos nas costas, além de lesões na cabeça.

Pediu socorro

O outro empregado da Central que se achava no interior do carro pagador, era o representante da Inspeção de Locomoção, José Lagetti de Carvalho (59 anos, casado, Rua Pimenta Bueno, 247, São Paulo) que conseguiu pular do trem em movimento e procurar socorro para os seus companheiros. Suas declarações pouco adiantaram, pois nada viu.

Polícia mobilizada

A polícia de São Paulo, e delegacias de vários municípios vizinhos a Sabadell, foram mobilizadas para dar suporte às autoridades locais. O alarme foi dado pelo telefone, e imediatamente partiram para os locais autoridades. Nada menos de sete delegações, inclusive o delegado de Segurança Social de São Paulo, estão em Mogi das Cruzes.

No local do crime

No interior do vagão pagador foram encontradas, duas pistolas, três balas

RESENHA Internacional

Dulles adverte à França e à Itália sobre a ameaça em que está a Europa

SEATTLE, Washington, 10 (INS) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, advertiu hoje à França e à Itália que "se está chegando ao limite de tempo para a unidade" da Europa. Falando na Convenção Rotária Internacional, Dulles declarou que a Europa está ameaçada do perigo grave "de que as velhas forças do ódio que serviram a sua divisão voltem a ganhar o controle e tornem a criar as condições que no passado foram as inauguradoras de guerras".

Eden adverte

GENEIRA, 11 (INS) — O Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, advertiu ontem às delegações comunistas que o poder do veto que desejam contra os vermelhos sobre a proposta comissão de controle constitui a principal barreira para a solução do problema da Índia-China na Conferência de Ginebra. Eden insistiu que é indispensável encontrar uma fórmula capaz de conciliar as divergências "que existem a respeito" entre o Oriente e o Ocidente, sob pena do completo fracasso do conclave ginebrino.

Trujillo e Franco

MADRI, 10 (AFP) — O general Francisco Franco e o general Rafael Leonidas Trujillo, ex-presidente da República de São Domingos, que é atualmente hóspede oficial do governo espanhol, se dirigiram hoje a Toledo, onde visitaram a Catedral, a Academia da Infanteria e as ruínas de Alcazar, que, durante a guerra civil, foi teatro de um cerco heróico. Os dois generais, em seguida, deixaram Toledo.

Explosão na fábrica

ST. LOUIS, 10 (INS) — Uma trágica explosão se produziu hoje, numa fábrica de produtos farmacêuticos em St. Louis, numa comunicação da Polícia disse que o acidente custou a vida a 20 pessoas. O comunicado acrescenta que se acham sendo feitas pesquisas para reinar os corpos. Presume-se que hajam mais mortos, enquanto que o número de feridos ainda não foi determinado.

Política na Itália

ROMA, 10 (AFP) — Falando no Congresso Nacional do Partido Socialista Democrático Italiano, que atualmente se realiza nesta capital, o sr. Giuseppe Saragat, líder do partido e vice-presidente do Conselho, declarou que o partido não participará das eleições no governo do sr. Scelba, caso decidida a fim de evitar um desvio do eixo governamental para a direita.

O Banco do Brasil estudará as normas de financiar gado

O Presidente da República remeteu ao Banco do Brasil, o processo em que a COFAP solicita providências consideráveis (pelo órgão de preços) essenciais para impedir novas elevações no preço da carne. Evitou o presidente, um pronunciamento pessoal, dizendo apenas o seu despacho: "Ao sr. presidente do Banco do Brasil, recomendo o exame das providências solicitadas pelo presidente da COFAP".

Em resumo, essas medidas resultam no fortalecimento da posição dos frigoríficos, a título de permitir estocagem e, portanto, um mercado regulador. Para tanto, pretende a COFAP influir nos financiamentos de sorte a obter compromissos formais de abastecimento a preço de acordo com as suas determinações.

AS CONDIÇÕES

São as seguintes as normas que a COFAP julga necessárias para impedir a elevação dos preços da carne: que o Banco do Brasil não edite ou reforme, os financiamentos solicitados por investidores, marchantes, ou frigoríficos, que operam no Brasil Central, sem audiência prévia da COFAP; que o Banco do Brasil suspenda o financiamento de sorte a engordar, nas agências da região econômica do Brasil Central (Estados de São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro); que os financiamentos destinados ao gado de criação sejam melhorados, principalmente no que se refere ao estímulo ao criador nas boas práticas.

Os preços

O presidente da COFAP reportou-se, em sua exposição, à portaria 171, do órgão que preside, rebatendo de Cr\$ 2.20 e 1,00 o carne de tipo porco, declarando que houve seria resistência ao seu cumprimento, exigindo emérgica atitude das autoridades.

Concorrência desleal

Entretanto, revela o presidente da COFAP, outro tópico, os frigoríficos Armour, Swift e Wilson denunciaram dificuldades na carne para abate em zonas tradicionais de engorda, pelos preços determinados em portaria, o que os levaria fatalmente a cessar o abate para consumo interno e estocagem para exportação, numa total de 16.100 toneladas.

Concorrência desleal

Em seus relatórios afirmam ainda os frigoríficos que os marchantes e pequenos abatedouros lhes fazem uma concorrência desleal, pois não estão sujeitos às despesas de industrialização.

No período da safra, no ano passado — informou a COFAP — os investidores do Brasil Central vendem o boi à média de Cr\$ 174,36 a arroba, chegando na entre-safra a cobrar Cr\$ 185,66, não obstante ser o preço estabelecido pelo Estado de Cr\$ 200,00. Este ano, portanto, não haverá razões para alterar os preços do boi vivo, fixado no máximo de Cr\$ 198,00 a arroba. Conclui a COFAP declarando que toda tentativa de liberação parece demasiado perigosa, nesta emergência.

Concorrência desleal

Entretanto, revela o presidente da COFAP, outro tópico, os frigoríficos Armour, Swift e Wilson denunciaram dificuldades na carne para abate em zonas tradicionais de engorda, pelos preços determinados em portaria, o que os levaria fatalmente a cessar o abate para consumo interno e estocagem para exportação, numa total de 16.100 toneladas.

Concorrência desleal

Em seus relatórios afirmam ainda os frigoríficos que os marchantes e pequenos abatedouros lhes fazem uma concorrência desleal, pois não estão sujeitos às despesas de industrialização.

No período da safra, no ano passado — informou a COFAP — os investidores do Brasil Central vendem o boi à média de Cr\$ 174,36 a arroba, chegando na entre-safra a cobrar Cr\$ 185,66, não obstante ser o preço estabelecido pelo Estado de Cr\$ 200,00. Este ano, portanto, não haverá razões para alterar os preços do boi vivo, fixado no máximo de Cr\$ 198,00 a arroba. Conclui a COFAP declarando que toda tentativa de liberação parece demasiado perigosa, nesta emergência.

Concorrência desleal

Entretanto, revela o presidente da COFAP, outro tópico, os frigoríficos Armour, Swift e Wilson denunciaram dificuldades na carne para abate em zonas tradicionais de engorda, pelos preços determinados em portaria, o que os levaria fatalmente a cessar o abate para consumo interno e estocagem para exportação, numa total de 16.100 toneladas.

Concorrência desleal

Em seus relatórios afirmam ainda os frigoríficos que os marchantes e pequenos abatedouros lhes fazem uma concorrência desleal, pois não estão sujeitos às despesas de industrialização.

No período da safra, no ano passado — informou a COFAP — os investidores do Brasil Central vendem o boi à média de Cr\$ 174,36 a arroba, chegando na entre-safra a cobrar Cr\$ 185,66, não obstante ser o preço estabelecido pelo Estado de Cr\$ 200,00. Este ano, portanto, não haverá razões para alterar os preços do boi vivo, fixado no máximo de Cr\$ 198,00 a arroba. Conclui a COFAP declarando que toda tentativa de liberação parece demasiado perigosa, nesta emergência.

Concorrência desleal

Entretanto, revela o presidente da COFAP, outro tópico, os frigoríficos Armour, Swift e Wilson denunciaram dificuldades na carne para abate em zonas tradicionais de engorda, pelos preços determinados em portaria, o que os levaria fatalmente a cessar o abate para consumo interno e estocagem para exportação, numa total de 16.100 toneladas.

Concorrência desleal

Em seus relatórios afirmam ainda os frigoríficos que os marchantes e pequenos abatedouros lhes fazem uma concorrência desleal, pois não estão sujeitos às despesas de industrialização.

No período da safra, no ano passado — informou a COFAP — os investidores do Brasil Central vendem o boi à média de Cr\$ 174,36 a arroba, chegando na entre-safra a cobrar Cr\$ 185,66, não obstante ser o preço estabelecido pelo Estado de Cr\$ 200,00. Este ano, portanto, não haverá razões para alterar os preços do boi vivo, fixado no máximo de Cr\$ 198,00 a arroba. Conclui a COFAP declarando que toda tentativa de liberação parece demasiado perigosa, nesta emergência.

Concorrência desleal

Entretanto, revela o presidente da COFAP, outro tópico, os frigoríficos Armour, Swift e Wilson denunciaram dificuldades na carne para abate em zonas tradicionais de engorda, pelos preços determinados em portaria, o que os levaria fatalmente a cessar o abate para consumo interno e estocagem para exportação, numa total de 16.100 toneladas.

Concorrência desleal

Em seus relatórios afirmam ainda os frigoríficos que os marchantes e pequenos abatedouros lhes fazem uma concorrência desleal, pois não estão sujeitos às despesas de industrialização.

No período da safra, no ano passado — informou a COFAP — os investidores do Brasil Central vendem o boi à média de Cr\$ 174,36 a arroba, chegando na entre-safra a cobrar Cr\$ 185,66, não obstante ser o preço estabelecido pelo Estado de Cr\$ 200,00. Este ano, portanto, não haverá razões para alterar os preços do boi vivo, fixado no máximo de Cr\$ 198,00 a arroba. Conclui a COFAP declarando que toda tentativa de liberação parece demasiado perigosa, nesta emergência.

Concorrência desleal

Entretanto, revela o presidente da COFAP, outro tópico, os frigoríficos Armour, Swift e Wilson denunciaram dificuldades na carne para abate em zonas tradicionais de engorda, pelos preços determinados em portaria, o que os levaria fatalmente a cessar o abate para consumo interno e estocagem para exportação, numa total de 16.100 toneladas.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado estadual Arino de Matos, beneficiário da fraude eleitoral em Araruama, está brigando com o deputado Helio Silva, seu correligionário de partido, que teria conseguido a remoção do escritório apontado como distribuidor de títulos falsos...

...QUE o sr. Gouveia de Abreu, presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, acaba de promover uma reestruturação de todos os funcionários da Caixa, tendo efetivado mais de 200 contratados e feito com que alguns dos seus protegidos mais chegados subssem mais de quatro letras e alguns outros fossem admitidos em caráter efetivo...

...QUE, explicando o fato numa roda de amigos, o dito Gouveia, esclareceu: "com esse golpe, que não vai melhorar os serviços da Caixa, mas aumentar-lhe a despesa, eu poderei dar ao Helio Silva (seu candidato a deputado federal pelo PSD) uns cem votos que pertenciam ao José Pedroso, desviando ao mesmo tempo para mim mais de 600, representados pelos contratados que efetivei, os quais me prometeram dar, cada um, dois votos"...

Acusado o Presidente de proteger os vereadores amigos

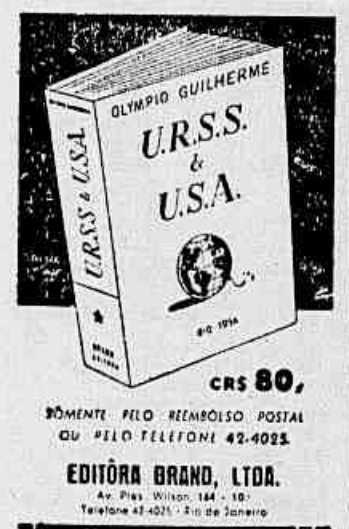
CÂMARA MUNICIPAL

simpatias, com a diátria presença na tribuna de outros, para "declaração de bancada".

Tais "declarações" preterem os oradores inscritos e das reclamações do sr. João Luis de Carvalho. Antes, também em virtude de reclamações do sr. Frederico Trota contra a maneira de agir da Mesa, a sessão foi suspensa, aliás pelo sr. Hiram Dutra, eventualmente dirigindo os trabalhos, durante duas vezes.

E oportuno dizer, porém, que o sr. Levi Neves está apenas cumprindo o Regimento que concede o direito de prioridade a oradores não inscritos desde que seu partido o destaque para fazer uma "declaração de bancada". Na direção dos trabalhos tem sido imparcial. E as reclamações que sua direção vem suscitando se fundam mais no fato de presidentes anteriores não terem se cingido à letra do Regimento Interno, nesse ponto, do que qualquer demonstração de simpatias pessoais ou políticas.

SANTO ANTONIO
Foi aprovado o requerimento do sr. Mario Martins para transcrição nos Annis de documentos sobre o morto do Santo Antonio. O sr. Luis Pais Leme falou para anular o despacho do prefeito, encerrando a



A Igreja e a Política de Uberaba

Dom Alexandre Gonçalves Amaral dirige-se à U. D. N. mineira, definindo pontos de vista e condenando uma posição.

...findo a posição da Igreja em estas questões políticas de Uberaba, Dom Alexandre Gonçalves Amaral, bispo daquela diocese, vem de publicar, sob a autoridade incontestável de seu acatado nome, no "Correio Católico", edições de 18, 19, 20 e 21 de maio último, quatro artigos nos quais se revela não apenas a arrojável cultura e admirável zelo daquele pastor, mas também a inflexível doutrina por que se orienta, no esforço de preservar a religião das explorações partidárias e do jogo dos interesses partidários.

Transcrevemos a seguir os quatro notáveis artigos do ilustre prelado:

1 - (18 - 5 - 54).

DESÍDIO DE ROTA

Segundo os princípios estabelecidos pelo Código do Direito Canônico, que é aliás, uma consequência prática, no campo jurídico, da Sagrada Teologia Moral e Dogmática, compete aos Bispos da Santa Igreja distribuir a doutrinação da verdade revelada aos seus dioceses.

Além do ministério sacramental, além da disciplina, existe também o dever sagrado do magistério.

Cremos que todos os acontecimentos, que nos cercam, significam a permissão da Providência Divina. Tanto as coisas agradáveis, como as desagradáveis, tudo entra no plano providencial de Deus. Já doutrinou S. Paulo: "nós sabemos que as coisas que amam a Deus todas as coisas cooperam para seu bem". "Scimus quoniam diliguntibus Deum, omnia cooperantur in bonum". (Epistola dos Romanos, cp. VIII, v. 28).

Falecimento do dep. Sá Cavalcanti; pesar na Câmara e no Senado

Causou a mais profunda emoção na Câmara dos Deputados, o inesperado falecimento do deputado Valter Sá Cavalcanti, representante da bancada peedista do Ceará, ocorrido na madrugada de ontem nesta Capital. Por isso, toda a sessão foi consagrada à memória do parlamentar falecido.

REQUERIMENTO

Logo do início dos trabalhos, o presidente, sr. José Augusto, transmitiu ao plenário a infausta notícia, anunciando haver sido apresentado um requerimento redigido nos seguintes termos:

"Tendo falecido, hoje, o deputado Valter Sá Cavalcanti, requeremos, em homenagem à sua memória:

a) seja levantada a sessão, comunicando-se à família enlutada as homenagens prestadas pela Câmara;

b) seja designada uma Comissão Especial de cinco membros, a fim de apresentar à Câmara no embarque dos restos mortais do parlamentar cearense, que seguiu por via aérea para Fortaleza".

No encaminhamento da votação, falaram sobre a personalidade do extinto, uma das mais prestigiosas figuras políticas do Ceará que desapareceu aos 39 anos de idade, os seguintes deputados: Armando Falcão, Humberto Moura, Alencar Arrais, Raimundo Padilha, José Guimarães, Muniz Falcão, Maurício Joppert, Hugo Carneiro, Leite Neto, Ari Pitomir, Vitorino Correia, Alberto Bottino, Gustavo Capanema e Afonso Arinos.

Aprovado o requerimento, foram designados os seguintes deputados para a Comissão Especial: Israel Pi-

Recuperados menores do SAM

Serão diplomados em outubro próximo os primeiros 35 aprendizes de mecânico de veículo automóvel da Escola de Motorização do SAM, instalada na Ilha do Governador e mantida pela Prefeitura.

Os menores estão sendo assistidos tecnicamente com monitores da Escola de Especialização "Doutor Carlos", da S.T.P., sob a direção do professor Teófilo Filho e com o apoio do Serviço de Assistência a Menores.

NO SENADO

Após fazer o necrológico do deputado Valter Sá Cavalcanti, ontem falecido, o sr. Onofre Gomes encaminhou a Mesa requerimento de transcrição de um voto de pesar na Ata, bem como a suspensão dos trabalhos, em homenagem ao parlamentar cearense.

Encaminhando a votação, falaram membros de todos os partidos representados no Monro, tendo usado ainda da palavra o sr. Pires Ferreira, todos se referindo à vida do deputado Sá Cavalcanti, prematuramente falecido ontem.

Finalmente, foi aprovado o requerimento. Associando-se às homenagens prestadas ao ex-representante cearense, o presidente Marcondes Filho encerrou a sessão.

NOTURNA
Pelo sr. Marcondes Filho foi convocada sessão extraordinária para às 21 horas.

PROJETO
O sr. Nestor Massena encaminhou à Mesa projeto de resolução alterando o Regimento Interno, na parte relativa às atas das sessões secretas.

A reforma da Polícia; elaboração do estatuto do policial

Sob a presidência do Ministro da Justiça, esteve reunida ontem, em seu gabinete, em sessão de instalação, a Comissão Técnica de Polícia. Esta Comissão recentemente constituída por portaria ministerial, com o objetivo de estudar as providências que deverá adotar o governo, no sentido de promover uma revisão nos quadros de pessoal, propondo medidas administrativas que se fizerem necessárias ao afastamento dos elementos considerados inaptos para as funções policiais, bem como, sugerir sistemas de seleção que possam assegurar o recrutamento de policiais, à altura das missões atribuídas aos serviços de segurança pública.

OS MEMBROS DA COMISSÃO

A sessão de ontem compareceram, além do ministro Tancredino Neves, seu presidente nato, o general Moraes, chefe da Polícia, o desembargador Máximo Guimarães e relator o corregedor Demócrito de Almeida, que será assistido pelo comissário Jorge Pastor, a quem ficou atribuída a missão de fazer, para a próxima reunião, um esquema de trabalho que orientará objetivamente seus rumos.

Em princípio, ficou assentado que a Comissão cuidaria, especialmente, de apresentar novas sugestões, como contribuição, para melhoria do projeto que se encontra no Congresso, dispondo sobre a reforma da Polícia, apresentando novos métodos de aprimoramento e recrutamento de pessoal policial.

Serão estudadas medidas de emergência que possibilitem, dentro do espírito da lei, os processos destinados a escoimar a polícia dos seus maus elementos, apontando, por outro lado, os de escol.

Abriando a reunião o ministro disse dos seus objetivos e da necessidade de serem adotadas rápidas providências para cumprimento do disposto na portaria.

Foi, em seguida, eleito o vice-presidente, para substituir o ministro, nos seus impedimentos, o desembargador Máximo Guimarães e relator o corregedor Demócrito de Almeida, que será assistido pelo comissário Jorge Pastor, a quem ficou atribuída a missão de fazer, para a próxima reunião, um esquema de trabalho que orientará objetivamente seus rumos.

Em princípio, ficou assentado que a Comissão cuidaria, especialmente, de apresentar novas sugestões, como contribuição, para melhoria do projeto que se encontra no Congresso, dispondo sobre a reforma da Polícia, apresentando novos métodos de aprimoramento e recrutamento de pessoal policial.

Serão estudadas medidas de emergência que possibilitem, dentro do espírito da lei, os processos destinados a escoimar a polícia dos seus maus elementos, apontando, por outro lado, os de escol.

ESTATUTO DA POLÍCIA
Outrossim, ficou assentado, em

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Criação do Senado mineiro; hoje a decisão na Bahia

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Por estranho que pareça, volta a ser ventilada com seriedade a questão da criação do Senado mineiro. Segundo informações que prestou à reportagem política o deputado Silval Siqueira, o assunto está sendo estudado por sua bancada, que espera apresentar um projeto de lei nesse sentido ainda na presente legislatura.

Os motivos que teriam determinado essa cogitação não foram revelados. Ao que parece, porém, se vingar a ideia do PTB, objetiva a criação do Senado estadual a acomodação da situação dos proceres políticos que se sentem ameaçados de perder nas próximas eleições e fluência conquistada na vida política e partidária do Estado.

SALVADOR, 10 (Asapress) — Prossegue no PSD o jogo das intrigas, tornando difícil senão impossível uma solução definitiva para o problema da candidatura oficial antes do dia 3 de julho, quando será realizada a Convenção partidária.

A coordenação do nome do sr. Pedro Calmon continuou a ser feita durante o dia de ontem pelo governador, sem resultados mais positivos que anteriormente, ao tempo em que era aguardada a comunicação oficial do sr. Oliveira Brito sobre a desistência do seu nome para a eleição de sr. Simões Filho e do próprio Reitor da Universidade do Brasil.

Em consequência de novas consultas e conversações, resolveu-se adiar para a noite de ontem, podendo realizar-se ou não o terceiro e último escrutínio para a escolha do candidato a ser indicado ao convênio.

Aliança PSP-PRP no Rio Grande do Sul

PÓRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Apesar de nada ainda ter se decidido sobre o rumo que irá tomar no próximo pleito de outubro, o Partido Social Progressista está encerrando com grande interesse a possibilidade de um acordo com o Partido de Representação Popular, em torno da candidatura partidária. Para tanto, os líderes ademaristas têm mantido constante contato com dirigentes do PRP na esperança de que o prefeito casiano aceite o lançamento de sua candidatura pelos perrepetos e pespepistas e se não for possível o lançamento de um nome partidário, em combinação com o PRP, os ademaristas irão examinar uma possibilidade de aliar outras correntes.

Acusados a fiscais da P. D. F.

O sr. Ivan Cardoso, Secretário do Interior, designou uma comissão de servidores para apurar acusações feitas a diversos fiscais da Prefeitura. Se as denúncias forem confirmadas, será aberto inquérito administrativo para punição severa dos culpados.

A comissão designada está composta dos srs. Alfredo Gouveia de Moraes, secretário de Educação, e Nício Andrade do Vale.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 - S/507
Fone: 22-5788

O escândalo da Assembleia paulista

S. PAULO, 10 (Asapress) — Em virtude do número de oradores inscritos para falar sobre o escândalo da venda do projeto que beneficiava funcionários da Secretaria da Fazenda, que receberiam mais 10 mil cruzeiros mensais em seus vencimentos, somente nos primeiros dias da próxima semana será votado, em plenário, o projeto de cassação dos mandatos dos deputados envolvidos no escândalo.

Na sessão de ontem, realizada em meio das melhores expectativas, foi lido o parecer da comissão de inquérito, que concluiu pela culpabilidade dos referidos parlamentares. Em discurso a propósito, o deputado Clifone afirmou que o processo deverá ser enviado à justiça comum. Disse mais que, o decoro parlamentar, havia sido ferido e era caso de cassação do mandato dos deputados envolvidos no escândalo. A leitura, do relatório da comissão de inquérito, foi feita pelo deputado José Miraglia e em certo trecho diz o documento: — A prova toda do processo nos conduz à convicção de que o projeto foi de fato negociado.

O relatório diz também estar claramente a responsabilidade do deputado Concelção Santa Maria, bem como a de Adriaes, pelo fato de, como presidente da Assembleia, ter feito o referido projeto ser votado em segundo turno e em votação final, dentro de trinta dias.

A maioria dos membros da comissão de inquérito é favorável à cassação dos mandatos dos deputados envolvidos, não se acreditando, entretanto, que o plenário colabore nesse ponto de vista.

Por falta de "quorum" regimental para a abertura dos trabalhos, deixou de haver reunião, ontem, na Assembleia. Compareceram apenas 12 deputados até às 14,10, tendo o sr. Geraldo Rodrigues, primeiro vice-presidente, assumido a presidência, para anular a impossibilidade da instalação dos trabalhos tendo em vista a ausência de número.

Toda a matéria da pauta teve a sua votação transferida para a reunião de hoje.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Dial. gravidez. Metabolismo basal. R. México. 164 - Tel. 42-4966. Tabela especial para pessoas de pequeno recursos.

11 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

O ÚNICO MINISTÉRIO

O sr. João Cleto, a quem se dizia ontem que em breve voltaria ao Ministério, respondeu:

— Não, não voltarei. No Brasil, atualmente, só existe um ministério, o da Fazenda. O resto são sub-ministérios.

OS SUBSÍDIOS DOS DEPUTADOS

A Comissão de Finanças da Câmara decidiu-se pela manutenção dos atuais subsídios dos deputados, havendo mesmo uma emenda que reduz a parte fixa embora amplie a parte móvel.

— O assunto foi muito meditado — disse-nos o sr. Dolor de Andrade. — A situação de muitos deputados, com 24 mil cruzeiros por mês, não é boa, mas há outras classes em situação pior. Além do mais, um aumento agora viria provocar aumentos dos subsídios de deputados estaduais e vereadores Brasil a fora, o que seria um desastre.

Entretanto, o sr. Nelson Carneiro, diante da atitude da Comissão de Finanças, sugeriu que se fizesse uma "vaquinha" para mandar buscar na Bahia o deputado Negreiros Falcão. Ainda há tempo para apresentar uma emenda aumentando os subsídios.

ALIANÇA FALCÃO-ARANHA

A aliança Falcão-Aranha, que tem sido produtiva no caso Jerônimo, está sob a expectativa de reforçamento. Não só ela se estende da Fazenda à Agricultura, como novas medidas surgirão dessa cooperação.

CONCILIAÇÃO

O ministro Antonio Balbino almoçou ontem com o sr. Pedro Calmon, indigitado candidato de conciliação do PSD ao governo da Bahia.

— Muito bem, senhor Reitor — disse-lhe o ministro. — Eu me sentirei honrado de tê-lo na Bahia como competidor.

Não foi esse o único contra que o Reitor recebeu. Também o sr. Carlos Valadares disse que preferia votar em branco a votar no sr. Pedro Calmon.

Petebistas fluminenses aceitaram o nome de Couto Filho

O PTB fluminense decidiu, finalmente, conforme era esperado por todos, apoiar o candidato peedista ao Inga nas próximas eleições, o sr. Couto Filho. A decisão foi tomada, oficialmente, em reunião do Diretório Estadual do partido, que teve lugar quarta-feira última, em Niterói. Entretanto, foi apenas lançado o nome do sr. Roberto Silveira, Secretário Geral do PTB para Vice-Governador, ficando o do Ministro da Saúde para ser indicado na convenção partidária que se realizará no dia 19.

ACORDO

Antes daquela data deverá estar assinado o novo acordo eleitoral entre petebistas e peedistas, através do qual o sr. Amaral Peixoto se comprometerá a entregar desde já uma segunda Secretária ao P.T.B., enquanto que o sr. Miguel Couto assumirá o compromisso de, uma vez vitorioso nas eleições de outubro, dar aos petebistas nada menos de cinco Secretarias, que são, a de Agricultura, Viação, Educação, Saúde e Interior e Justiça.

SERA ASSINADO

Segundo declarações ontem feitas na Assembleia Legislativa por alguns proceres peedistas tanto o sr. Amaral Peixoto como o sr. Couto Filho não terão dúvidas em assinar os acordos atendendo às exigências petebistas Quanto às Secretarias do futuro governo, entretanto, é certo que ficarão apenas no papel, pois o acordo a esse respeito terá o mesmo fim que teve o de 1950, que até hoje não foi cumprido pelo sr. Amaral Peixoto.

Aberto
ATE ÀS 18HS
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.



e admire nos moderníssimos interiores do filme - os mais luxuosos até hoje mostrados no cinema - o lindo efeito decorativo, a alta classe e funcionalidade de

Veja

"À meia noite do amor"

nos cinemas:

- * AZTECA
- * CARUSO - COPACABANA
- * COLISEU
- * ROSÁRIO
- * S. PEDRO
- * NACIONAL
- * MEYER
- * LEME
- * FLUMINENSE

Aproveite esta oferta especial

Com a apresentação deste anúncio até o dia 30 de junho, V. tem direito ao desconto de 5% ao adquirir MODERNFOLD nas Lojas Kirsch.

modernfold

a porta-divisão mágica que SEPARA, DIVIDE e FECHA, solucionando todos os problemas de portas e divisões internas.

- * Armação metálica, recoberta de couro plástico lavável
- * Abre e fecha em forma de sanfona
- * Em várias cores decorativas e fino acabamento

lojas Kirsch
AV. COPACABANA, 445-A TEL. 57-2618

A nossa opinião

Manobra de intimidação

NOTICIA-SE que o Governo está no propósito de liberar o preço do açúcar. Se tal medida fosse posta em prática, abruptamente, produzir-se-ia o colapso da economia de alguns Estados do Nordeste. Todos sabem que a baixa produtividade da terra, em virtude do cansaço decorrente de três séculos de exploração inadequada, agravada pelo alto preço dos fertilizantes, não permite àquela região suportar a competição comercial nos mercados internos e externos. Os custos agrícolas e industriais são mais elevados, por deficiência de condições naturais e técnicas. Além disso, sendo o sul grande centro consumidor, o problema dos transportes ainda vem dificultar mais a concorrência, eliminando praticamente as possibilidades do produto nordestino. Para compensar a disparidade, foi criado o Instituto do Açúcar e do Alcool, cuja política de equilíbrio se inspira em objetivos que transcendem os limites da economia para abranger os superiores interesses da unidade nacional.

Para se ter uma idéia da importância do problema, basta dizer que o açúcar contribui com oitenta por cento da renda de Pernambuco, enquanto representa apenas oito por cento da de São Paulo. A liberação do preço seria um golpe brutal contra a vida do povo pernambucano, levando ao desespero todas as suas classes, com terrível ameaça à ordem social. Nenhum Governo ousaria praticar um crime de tamanha repercussão na coletividade. Seria criar o caos econômico e a revolta popular, de consequências realmente imprevisíveis nesta hora amargurada que atravessa o país.

Por mais que o Governo Federal queira completar o cerco de Pernambuco, para punir a rebelião civil do governador Elvino Lins, certamente não encontrará no patriotismo do ministro Osvaldo Aranha o elemento capaz de tentar essa aventura. O titular interino da Agricultura não colocaria os destinos do Nordeste no leilão da política atual. E se isso acontecesse, por absurdo, nem o próprio sr. Jarbas Maranhão, que está fazendo o jogo do Catete, aceitaria o papel de coeiro do seu Estado e de sua gente.

Portanto, não haverá liberação do açúcar. O que existe é mais uma torpe manobra de intimidação, visando a coagir os pernambucanos e a levá-los a trair a causa da sua autonomia, submetendo-os às imposições do poder central.

A notícia publicada deve obedecer a esses intuitos. Mas não conseguirá abalar a firmeza do governador Elvino Lins e dos líderes partidários que o apolam. A história de Pernambuco mostra que os sacrifícios e as lutas caldearam o caráter dos homens do Leão do Norte. Não recuaram diante das ameaças, nem permitiram que sua economia e seu bem estar social sejam sacrificados pelo facciosismo do Governo Federal.

A ligação entre as zonas Norte e Sul

As obras do túnel Laranjeiras-Catumbi continuam paralisadas. Não se sabe mesmo explicar a displicência da Prefeitura em relação ao assunto. No entanto, cada vez se torna mais necessária a ligação da zona Norte com a zona Sul.

Na gestão do general Mendes de Moraes foi alargada a via de acesso a Santa Teresa, bem como a passagem, no alto da serra, na direção do Rio Comprido. Por ali se escoam muitos veículos, especialmente nos dias de jogos no Maracanã. Assim, para os que possuem automóveis, já existe esse meio direto de comunicação entre Laranjeiras e aquele bairro. Claro que não é a solução definitiva. Mas serve para a emergência. Acontece, porém, que não existe transporte coletivo. Seria o caso, portanto, de conceder a Municipalidade autorização para uma linha de pequenos ônibus ou camionetas. Poderiam os carros partir da Praça Santa Peña rumo ao Leblon, ou mesmo Botafogo, de modo que se fizesse a ligação Norte-Sul através da pista a que nos referimos.

Laranjeiras é atualmente um bairro isolado. Os que dali se dirigem a Copacabana têm de tomar duas conduções. Esse inconveniente desapareceria se fosse criada a sugestão que estamos apresentando à Prefeitura. É mais uma vantagem que ofereceria a linha de coletivos que viesse unir a Tijuca ou Vila Isabel ao Leme ou Ipanema.

Ai não o apelo. Esperamos que o Prefeito e o Secretário da Viação estudem com simpatia a possibilidade de resolver o problema. Será um serviço que prestaria ao povo carioca.

Inquéritos policiais
QUANDO se elaborava o novo Código de Processo Penal, foi aventada a idéia da abolição dos inquéritos policiais e a criação do juízo de instrução. A tese foi apresentada tendo-se em vista certos métodos empregados pelas autoridades policiais para obter confissão dos acusados.

A iniciativa caiu, entretanto. Caio, com argumentos que não convenceram nem aos seus apoios, inclusive a imprensa. Faltou, agora a um jornal, o Juiz da 12ª Vara Criminal, sr. Odvaldo Abranches, declarar que os motivos da rejeição "ainda persistem", adiando ainda que "o inquérito policial é uma ga-

rantia de segurança do esclarecimento do fato, sem a inconveniência da precipitação". Em teoria, pode estar certo o ilustre magistrado. Entretanto, todos os juizes criminais desta capital e de todo o Brasil estão fartos de assistir acusados e testemunhas se desdizerem na Justiça, contestando as declarações feitas na Polícia sob ameaça de espancamentos e mesmo de morte.

Por isso, a tese continua em foco. Os inquéritos policiais — se não querem extingui-los — poderiam ser presididos por juizes de instrução, que agiriam em colaboração com as autoridades, fazendo prevalecer o princípio de respeito à pessoa humana, esse respeito que a Polícia não tem, nem sabe ter.

Conselhos não adiantam

NÃO adianta aconselhar certas coisas. Todos os ouvidos se fecham aos bons propósitos dos que querem auxiliar o povo. E o caso do uso e abuso dos fogos de São João. Não há santo que acabe com eles, aliás, por culpa, em parte, das autoridades.

O Serviço de Informação Sanitária, por exemplo, acaba de divulgar a seguinte nota:

"Durante o mês de junho do ano passado, foram atendidas nos hospitais de pronto socorro da cidade 316 pessoas, algumas seriamente queimadas, em consequência dos fogos das festas juninas. Alguns acidentados ficaram cegos e outros mutilados para o resto da vida. Evitem os fogos perigosos, em defesa de sua saúde".

Aquêle Serviço, evidentemente, cumpriu o seu dever alertando a população contra os males dos fogos juninos. Mas quem o ouviu? Já começam os estouros alucinantes nas ruas da cidade, no centro, no sul, no norte, por toda parte. Nessa matéria, como em muitas outras, não fazem efeito os bons conselhos.

Devemos considerar, entretanto, que as autoridades cumprem evitar os males. Pelo menos, em grande parte. Se fossem proibidos a fabricação e a venda de fogos, nada aconteceria. Mas, a Prefeitura dá licença. E só requerer e pagar. As barraquinhas estão surgindo por todos os recantos da Cidade Maravilhosa e as fábricas continuam a produzir.

Dessa maneira, o conselho e advertência do Serviço de Informação Sanitária perdem-se no ar. A estatística dos acidentados, infelizmente, permanecerá no cartaz todos os anos, até que surjam providências decisivas e energias.

POR SIMPLES MAIORIA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

HA dúvidas, na Câmara, sobre a votação da denúncia. Falou-se em voto secreto e em maioria absoluta. Mas, pelo contrário, a votação é nominal e por simples maioria. Que é nominal, está dito expressamente na lei. Se a maioria é simples ou absoluta, não está dito expressamente. O art. 22 da lei n. 1079, de 10 de abril de 1950, prevê os dois sentidos em que a Câmara pode pronunciar-se, mas não subordina a deliberação ao voto da maioria absoluta dos membros daquela Casa.

A conclusão a tirar-se do dispositivo, portanto, é a de que a referida deliberação sujeita-se aos princípios e normas da deliberação comum, isto é, que a Câmara decide por maioria, presentes mais de metade dos seus membros.

Como delibera a Câmara

PARA que não fosse assim, seria preciso que a Constituição dispusesse diversamente. Na falta de dispositivo em contrário e tratando-se, como se trata, do exercício de uma atribuição legal, a Câmara delibera de acordo com as normas gerais que regem o seu pronunciamento. A respeito dispõe a Constituição, no art. 42:

"Em cada uma das Câmaras, salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros".

No caso, trata-se de uma deliberação para a qual não existe disposição constitucional em contrário à estatuída no citado art. 42. Logo, está que há de aplicar-se ao caso e por ele é que se há de reger a deliberação da Câmara. A maioria absoluta, na hipótese, não é condição de validade da deliberação.

A lei 1079 desdobra em dois momentos decisórios a pronúncia da Câmara sobre a denúncia. No primeiro, trata-se, apenas, de considerar e decidir se a denúncia deve ser ou não julgada objeto de deliberação. No segundo, trata-se de uma sentença de pronúncia, para a qual a Constituição exige maioria absoluta. Não o fazendo para a decisão sobre o arquivamento ou o prosseguimento, evidentemente a Câmara delibera por maioria simples, como em todos os casos para os quais a Constituição não exige maioria absoluta.

É verdade que esse primeiro momento da apreciação da denúncia não é previsto na Constituição. Esta cogita, apenas, de segundo, o da pronúncia, empregando, até, a expressão "declaração procedente a denúncia", usada, a nosso ver, com certa impropriedade. Com efeito, a declaração de procedência importa em prejuízo, com invulsão das atribuições do Senado. Não pode ter esse sentido a declaração de procedência.

A própria lei o esclarece, ao estabelecer, no art. 80, que nos crimes de responsabilidade do Presidente da República e dos Ministros de Estado "a Câmara é tribunal de pronúncia e o Senado tribunal de julgamento". Por outro lado, dispõe ainda a lei n. 1079, no art. 23 § 1º, que, "se da aprovação do parecer resultar a procedência da denúncia

cia, considerará-se decretada a acusação pela Câmara dos Deputados".

Acusação consequente e lógica

Esse dispositivo esclarece, portanto, o sentido em que se deve entender a palavra "procedência", empregada na lei e na Constituição: é o de acusação consequente e lógica, bem fundada, bem deduzida, coerente, aceitável, verossímil, que estabeleça uma presunção de culpa, a ser elidida pela prova em contrário. E não o de acusação julgada provada, em definitivo, o que acarretaria aplicação automática das sanções legais. Este é o sentido da palavra na técnica judiciária. E, tratando-se do exercício, pelo Congresso, de uma função julgadora, como bem salientou o deputado Bilac Pinto, a mencionada confusão entre o sentido técnico e o comum constitui uma impropriedade que valerá a pena corrigir, oportunamente.

Quanto a esta votação inicial, pela qual se julga a denúncia objeto de deliberação, é criação da lei. A Constituição não fala nela, não a prevê. Prevê a denúncia, a declaração de procedência (pronúncia) e julgamento próprio. Não estava impedida de acrescentar esse voto preliminar ao processo, desde que não suprima a sentença de pronúncia, que é essencial. Razão a mais para que o exame, na discussão preliminar, se limite à verificação do aspecto formal da denúncia, só sendo lícito à Câmara mandar arquivar as que, à primeira vista, se revelem de inconsequência manifestada, que mereçam aquela espécie de indeferimento da inicial.

Não sendo este o caso, impõe-se o exame da matéria, para a sentença de pronúncia, após a defesa prévia e a produção das provas necessárias à instrução do processo. Daí é que não há fugir.

A OPINIÃO DO LEITOR

Contínuo, peça importante do serviço público

HA dias publicamos aqui uma carta de leitor que se disse contínuo de repartição pública, embora formado em ciências jurídicas. Queria desagrar sua classe, atingida em sua honrabilidade por um "por pouco" do jornalista R. Magalhães Júnior. Este, com ar de desprezo, havia escrito não ter certo Ministro comparecido a determinado ato e "por pouco" não mandou um contínuo representá-lo. O contínuo-bacharel, apesar da divulgação que demos à sua carta, não se deu por contente e voltou ao assunto com novas considerações:

"Para tratar a classe dos contínuos da maneira como o fez — diz a nova carta — o jornalista e vereador R. Magalhães Júnior mostrou desconhecer a importante função que desempenham no serviço público, onde somos, talvez, a mais importante peça. Desempenhamos um trabalho modesto, sem requerer alto ou mesmo médio nível de cultura, mas somos parte tão entalhada no funcionamento da máquina administrativa, que sem nós ela não andaria. A nossa missão é a mais importante. Somos nós aqueles que entram nos gabinetes ministeriais e até no do próprio Presidente da República, sem pedir licença. Enquanto as portas desses gabinetes são vedadas aos diretores de repartições, aos chefes de serviços e a outros altos funcionários, os contínuos estão toda hora entrando ali, embora seja para levar cigarros aos chefes ou para servir-lhes um copo d'água. Além disso, quantos pedaços de conversa, quantas afirmações, quantas coisas importantíssimas ouvimos, mesmo sem querer! A maioria dos segredos de fato e de negócios da maior transcendência são admitidos e d'êles nos damos adivinhando, sem quebra da confiança em nós depositada. Chegamos a ser, mesmo, por força dessas circunstâncias, pessoas da mais absoluta confiança desses ministros, desses diretores de serviços, do Presidente da República. Nunca a minha classe merecia o desprezo a ela gratuitamente votado pelo jornalista e vereador R. Magalhães Júnior. Desempenhamos um cargo "de confiança" e não pleiteamos gratificações adicionais por isso. Esse gesto encerra alto grau de nobreza. Mas o sr. R. Magalhães Júnior não compreende isso. Acha que nós, os contínuos das repartições públicas, somos escravos num país de preconceitos de classe. Por que tanto desprezo desse jornalista pela minha classe? Acaso já revelamos o que ouvimos dentro desses gabinetes a respeito do sr. R. Magalhães Júnior? Podemos, nesta carta, dizer alguma coisa além disso, mesmo porque, encoberta pelo anonimato, nada temeríamos. Mas contra a revelação das conversas que ouvimos por força de nossa missão no serviço público, se rebelam a consciência da classe, consciência que mantemos no mais alto grau. Descanse o jornalista e vereador. Diga o que disser dos contínuos; o que temos ouvido a seu respeito ficará guardado para sempre. Constituirá segredo profissional irrevêlvel".

"Impeachment"
O leitor Paulo Carvalho dos Santos admira-se de haver deputado, ainda, que defenda o sr. Getúlio Vargas diante do processo de "impeachment". Apoiar o pedido, não é trair o Presidente da República e sim defender a Nação, respeitando as leis do povo, diz a carta, e continua: "Os deputados agarram-se,

por exemplo, ao item a que se refere ao pacto Vargas-Perón por o mesmo não ter vindo acompanhado de provas; ora, neste caso, a própria denúncia esclarece a maneira de proceder. O art. 16 diz: "A denúncia, apresentada pelo denunciante e com firma reconhecida, deve ser acompanhada dos documentos que a comprovem, ou da declaração de impossibilidade de apresentá-los, com a indicação do local onde possam ser encontrados", mais abaixo o denunciante justifica-se da não apresentação da documentação por ser a mesma correspondência sigilosa guardada nos arquivos do Itamaraty e da Presidência da

Ciência ao Alcance de Todos

SÔBRE OS VIRUS

EXISTEM alguns germes espalhados na natureza, invisíveis até mesmo ao ultramicroscópio e com uma propriedade terrivelmente característica qual seja a de não haver para ele filtro que se lhes obstrua a sua passagem, são os chamados vírus filtráveis.

Pouco se sabe ainda hoje a seu respeito em virtude de sua já citada invisibilidade. O que é certo porém é que são eles os causadores de certas enfermidades ocorridas no homem, nos animais, aos insetos e às plantas, com os caracteres típicos de doenças infecciosas. Como porém podemos provar no entanto que elas são mesmo infecciosas? É simples, basta a simples prova de se reproduzir em hospedeiros normais por inoculação não somente pelo tecido afetado como também pelos filtrados ou extratos recolhidos a lentos de células.

EM que nos baseamos atualmente para que se aprofunde um pouco mais o que sabemos sobre estes seres suscetíveis até de atacarem uma bactéria? Mais uma vez, na sua propriedade de filtração em velas porosas e de igual maneira, em membranas. Tornou-se necessário agora frisar que não são à elas cabe esta propriedade de filtração, porquanto podemos encontrar em pesquisas de laboratório, e muitas vezes até prejudicando os nossos trabalhos, outros seres, que não os vírus, com idêntica capacidade de filtração, tal é o caso por exemplo de algumas espiroquetas, no caso a Leptospira.

para letero-hemorrhagiae, a qual vai produzir no homem, a espiroquiose letero-hemorrhagica, vulgarmente encontrada no Japão e com o seguinte quadro clínico: hemofilia constante acompanhada, nem sempre, de icterícia; fígado caracterizado por apresentar aspectos típicos de atrofia amarela aguda.

Como porém, pensaram os leitores, poderemos diferenciar com segurança se aquele ser pequenino é um vírus ou uma bactéria qualquer, porquanto sabemos de antemão que ambos gozam da propriedade de filtração. Só um dado nos permite destacá-los um do outro qual seja o fato de serem os vírus invisíveis pelos métodos de microscopia atuais, enquanto que as bactérias quaisquer sejam elas são sempre vistas ao microscópio, é claro, obedecendo cada uma às suas especificidades por determinados corantes. Adota-se então o termo de ultravírus para todo o ser que apresentar estas duas características fundamentais: filtração e invisibilidade.

De que consistem os filtros usados atualmente nos estudos bacteriológicos? De duas partes distintas: uma, de catión alcálico carregado positivamente e de um anion silicático carregado negativamente. Se, por um exemplo nos utilizarmos do azul de metileno, que é um corante básico, o qual consiste na união de um anion orgânico com um cation inorgânico, iremos constatar que esta substância passará através do filtro, muito embora permaneça no mesmo retila grande parte do corante. O mesmo iremos observar quanto ao que se refere ao vírus e ainda mais, também se aplica às toxinas e às enzimas.

EM condições e métodos normais só nos é dado observar microscópicamente partículas até 0,2 de micra de diâmetro, e é justamente esta medida que se nos apresenta os vírus considerados grandes. Mas, para tanto é necessário que se use um método de centrifugação em altas

velocidades, para que, então, consigamos precipitar os vírus maiores, como também calculamos aproximadamente as suas dimensões por meio da medida do tempo de sua velocidade de sedimentação. Há mesmo até uma fórmula elaborada por Bechhold e Schlesinger pela qual calculamos com a máxima facilidade e precisão o tamanho das partículas esféricas dispersas com uma relativa uniformidade, submetidas no entanto a uma centrifugação constante e com uma velocidade aproximada de 160 mil rotações por minuto (segundo idealização de Svedberg).

Grças a Barnard é que sabemos alguma coisa sobre estes seres quanto à sua morfologia, o qual após anos de esforços e de sacrifícios conseguiu obter sensacionais fotografias de alguns vírus maiores, fotografias estas obtidas com o auxílio do ultravioleta.

Um dos seus estudos mais completos foi aquele sobre a ectromelia vírus de cerca de 120 milímetros, nos quais pôde constatar que este ser se apresenta sob a forma de cocos sendo suscetível de ser encontrado aos pares. Quanto aos encontrados em separado, observou ele que os mesmos assumiam mais a forma esférica e apresentando uma certa refratibilidade marcante, a qual é capaz de ser diminuída se encurtarmos o comprimento de onda empregada na iluminação.

Uma outra faceta que ele pôde observar é no que tange à reprodução, a qual é efetuada por fusão hídrica, precedendo porém a esta um extenso alongamento.

OM algumas exceções, todos os vírus costumam ser encontrados associados a células vivas, tanto do reino animal como do reino vegetal, não significando isto porém que não se possa encontrá-los ao lado de tecidos doentes, como também já foram evidenciados inúmeras vezes em indivíduos sãos.

DOENÇA



O MÉDICO — Você está intoxicado. É esta fumaça...

De charuto e sorrindo...

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

É fatigante, porém, a gritaria e a barulhada que fazem no microfone, interrompendo os oradores com tiradas inexpressivas ou agressivas, a "torma de choque" do Catete, os arautos dos favores que o sr. Getúlio Vargas dispensa à oposição... Fazem o papel daquele Tritão, filho de Netuno, ao qual chamava o poeta dos Lusíadas.

— Trombeta de seu pai e seu correio...

Magoa profundamente esses "ideólogos" a circunstância do presidente, ao precisar de alguém para um cargo onde se exige competência e seriedade, afastá-los sumariamente, sem maiores — ou menores — explicações, nomeando um cidão honrado e culto. Então, dizem eles, tratar-se de um "udista". Por que maltrata assim o sr. Getúlio Vargas seus dedicados amigos? Coloque-os nos cargos de responsabilidade, lidando com os diretores públicos, para que a Nação possa julgar depois os resultados. O chefe não tem o direito de prejudicar, tirando-lhes as oportunidades...

Sobre esta balbúrdia o decreto da elevação do salário mínimo vai produzindo seus efeitos,

sob o manto protetor da CUPAR: sobre o custo de tudo, mesmo das mercadorias em que seus efeitos não se deviam fazer sentir. Dizem que não é o salário mínimo mas sim a inflação: inflação de dinheiro fabricado pelas "guitarras" do Governo, inflação de crédito concedido aos amigos para altos negócios, inflação de falta de caráter pela impunidade sistemática dos preparativos. O sr. João Goulart, — o "alter ego" do presidente —, devia dezoito milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, retirados por meio de títulos sem garantias; para "consolidar" a dívida, o Banco deu-lhe mais quatro milhões em dinheiro e vai esperar 60 dias pela apresentação de garantias que "deven" cobrir, com 60% do seu valor, os vinte e dois milhões de cruzeiros. Enquanto isso, os lavradores com o penhor de suas colheitas, os industriais com o caucionamento de suas instalações, os comerciantes com a hipoteca de seus bens e a fiança de sua correção, nada conseguem.

E o sr. Getúlio Vargas? Espera, sorrindo e fumando charutos, que não compra, que a

maioria parlamentar lhe dê o "bill" de indenidade para continuar, sorrindo e fumando, a desgovernar o Brasil, irresponsavelmente...

— o —

O professor Jurandir Pires Ferreira deu-me a honra de dirigir-me uma carta que o DIÁRIO CARIOCA publicou em sua edição do dia 6, a propósito do artigo que escrevi sobre o digno patriarca general Durval de Brito e Silva, falecido no dia 1 deste mês. Foi uma homenagem que me achei no dever de prestar a um homem de bem que conheci em minha vida pública. Esclareço que, de fato, entre as administrações Brito e Silva e Pires Ferreira na Central, houve a do engenheiro Gontran de Sousa, digna e correta, que vinha cumprindo sua missão com eficiência e modestia quando foi afastado do cargo por intriga palaciana para que nele se colocasse, para fazer política, e tão somente para isso, o meu velho amigo Jurandir Pires Ferreira. Dai a minha tristeza e vergonha que senti por ele que não ficaria no cargo em qualquer outra ocasião, pela sua inteligência e suas habilidades técnicas.

O assunto não comporta polémica. O professor Jurandir Pires prepara-se para servir ao sr. Getúlio Vargas nas fileiras do PSD. Fica-lhe bem, vai mudando para melhor e não há pecado. Existe um peixe, o rodvalho, que habita o Atlântico e o Mediterrâneo. Além da carne saborosa e delicada, é famoso pelas suas qualidades de mimetismo: sobre um fundo de areia branca, fica claro como um céu de molva; na lama escura, desaparece, tingindo-se de preto. O professor Costa Nunes, pesquisador sábio, porém malicioso, colocou um exemplar sobre um tabuleiro de xadrez e foi um martírio para o pobre rodvalho: acabou ficando todo coberto de manchas pretas e brancas. O sr. Getúlio Vargas que, ora é preto, ora é branco, deixa os políticos que dêle se aproximam numa ginástica difícil de mimetismo. A saída do rodvalho na experiência do professor Costa Nunes é uma sugestão...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-3389 e 38-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:

AV. AFONSO PENA, 774 — 3º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Anual 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Propriedade e Venda", por carta ou pelo telefone 23-3682

VIAGANTES

Percebam o interior dos Estados os nossos inspetores PAULO FERREIRA, OSVALDO LOUREIRO, EUGALDO FERREIRA, CARVAL e NELSON MANZUR.

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Anual 200,00

Semestral 120,00

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Dia", de Brail, com Moura, às 21 horas, Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINI — 32-5817 — "Uma Certa Viagem", com Dery Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 22-8216 — "Doll Face", Revista de Zilco Ribeiro — Meia Guarnição Diária, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Cole em "Mamãe, vem aqui", revista de J. Maia e Max Nunes, Diariamente às 20 e 22 hs. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDIM — 22-8712 — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOAO CAETANO — 43-4278 — "O Negão e a Rebola", Rev. de J. Maia e Max Nunes, Cia. Zaqueu Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — 42-3103 — "Jampá de Raquel de Queiroz", com Maria Rôba e Mesquita, Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Donna Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, Diariamente às 20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

ERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Bom Yesterday), de K. R. n. Cia. Eva Todor — às 21 horas, sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSÃO — 22-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e T. de Albuquerque, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

INFERNO NÚMERO 17 — ("Stalag 17") — Paramount. Americano. Direção: Billy Wilder. Drama de guerra: prisioneiros de guerra num campo de concentração, com William Holden, Robert Montgomery, John Garfield, Otto Preminger. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCO. TE. 1.15, 3.40, 6.15, 8.45 e 10.15 horas. (No Plaza a partir das 11).

MEIA NOITE DO AMOR — ("Let's Do It Again") — Columbia. Americano. Direção: Alexander Hall. Comédia-musical sobre os amores de uma atriz famosa. Com: Gene Wynn, Ray Milland, Aldo Ray, N. AZEVEDO, CARLOS COPACABANA, COLISEU, LEME, MEIER, S. PEDRO 2, 6 e 8 e 10.15.

DEUS E O ASSASSINO — ("The Stranger in Between") — Universal-Rank. Inglês. Direção: Charles Crichton. Thriller, perseguição e assassinato. Com: Richard Widmark, com Dirk Bogarde, Kay Walsh. NO IMPERIO, ROXY, BO. TAFUO — 2.40, 4.40, 6.40 e 10.15 horas. Improvisos às 14 horas.

FLECHAS FLAMEJANTES — ("Burmes Arrows") — United. Americano. Direção: Colton. Drama de guerra. Sobre a história de um capitão branco com uma pele-vermelha. Com: Anthony Dexter, com Lawrence Sanders, N. AZEVEDO, CARLOS COPACABANA, COLISEU, LEME, MEIER, S. PEDRO 2, 6 e 8 e 10.15.

PRINCEPE DE BAGDA — ("Veils of Bagdad") — Universal. Americano. Direção: Victor Matur. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCO. TE. 1.15, 3.40, 6.15, 8.45 e 10.15.

MANTO SAGRADO — ("The Robe") — Fox. Americano. Drama bíblico. Direção: Henry Kostner. Cinemascope. Colored. Inocência do cristianismo em Roma. Com: Richard Burton, Jean Simmons, N. AZEVEDO, CARLOS COPACABANA, COLISEU, LEME, MEIER, S. PEDRO 2, 6 e 8 e 10.15.

FESTA BRAVA — ("Fiesta") — M.G.M. — Americano. Musical em ambiente mexicano. Com: Esther Williams, Ricardo Montalban, Cyd Charisse, N. AZEVEDO, CARLOS COPACABANA, COLISEU, LEME, MEIER, S. PEDRO 2, 6 e 8 e 10.15.

CINEMA METRO — 42-9007 — "Festa Brava". No "Metro-Passio" a partir das 12 horas.

ESTIVAL ARI — Uma estreia por dia em dois circuitos. Circuito A (PATHE, L. PALACIO, L. S. MAUVA, "Cidade da Perdida", "Pucini", Circuito B (RIVOLI, L. GUARACI, "Cidade da Perdida", "TODOS e CASSINO ICARAI", "Umberto D", "Três Histórias Proibidas", "Guardas e Ladões").

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "Uma Noite no Paraiso".

CENTENÁRIO — 43-8543 — "Seminole".

COLONIAL — 42-8512 — "Inferno 17".

CO. AMOR — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Perdidos no Alasca" e "Não sei meu filho".

GUARANI — 32-5641 — "Fechado".

IDEAL — 42-1218 — "Assas de Fogo".

IMPERIO — 22-9348 — "Devoção de Assassino".

IRIS — 42-0763 — "Mulheres Indomáveis".

LAPA — 22-524 — "Sessões dos Ovos de Mar".

MARROCOS — 22-7979 — "Coração Indomável" e "Tudo o que se ganha se perde".

MEM DE SA — 42-2232 — "Viva Vila" e "Compreção".

METRO PASSIO — 22-6141 — "Festa Brava".

OLIVEIRA — 22-1508 — "O Príncipe de Bagdad".

OLIMPIA — "Amores de Carolina".

PATHE — 22-2798 — "Insatisfeitos".

PLAZA — 42-7128 — "Umberto D".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Umberto D".

P. N. O. R. — 43-0681 — "Stalag 17".

RIVOLI — 42-6327 — "Fechado".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Vingança dos Fletantes".

RIVOLI — "Umberto D".

S. JOSE — 42-5992 — "Insatisfeitos".

VICTORIA — 42-9020 — "Flechas Flamejantes".

ZONA SUL

ALASKA — "Men Conto Cant".

ALVORADA — 22-2916 — "Arco-Íris".

ART-PALACIO — 42-8443 — "Insatisfeitos".

ASTORIA — 42-8443 — "Inferno 17".

AZUECA — 45-4813 — "Meia-Noite do Amor".

BOATFOGO — 22-3250 — "Devoção de Assassino" e "Capitão Pirata".

CARUSO-COPACABANA — "A Meia-Noite do Amor".

COPACABANA — 47-2803 — "Flechas Flamejantes".

FORESTA — 26-6257 — "Contra todas as Bandeiras".

GUARACI — 26-9339 — "Fechado".

IPANEMA — 38-3806 — "Príncipe de Bagdad".

LEBLON — 27-7805 — "Flechas Flamejantes".

LEME — 37-6412 — "A Meia Noite do Amor".

M. COPACABANA — 27-9797 — "Festa Brava".

MIRAMOR — "Príncipe de Bagdad".

NACIONAL — 26-6072 — "Arco-Íris".

P. N. O. R. — 43-0681 — "Stalag 17".

P. N. O. R. — 43-0681 — "Stalag 17".

POLITEAMA — 25-1113 — "Feitico Branco".

RITZ — 37-7245 — "Devoção de Assassino".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

S. JOSE — 42-5992 — "Príncipe de Bagdad".

S. JOSE — 42-5992 — "Príncipe de Bagdad".

ZONA NORTE

AMERICA — 45-1519 — "Flechas Flamejantes".

AVENIDA — 48-667 — "Jornada Cruel".

BANDEIRA — 28-7575 — "Na Senda do Crime".

C. A. A. — 28-8179 — "Príncipe de Bagdad".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Vingança do Gato Negro".

GRACIA — 38-1311 — "Aventuroso do Mississippi".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Inferno 17".

METRO ILICA — 48-9970 — "Festa Brava".

MARACANA — 48-1910 — "Jornada Cruel".

S. J. A. T. A. L. — 48-1910 — "Jornada Cruel".

OLINDA — 48-1022 — "Inferno 17".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Volta ao Paraiso".

S. ALICE — 38-9993 — "Príncipe de Bagdad".

Apareça, merinha, venha cá, venha

Temperamento latino (oba!) latino, latino!

PRIMEIRO PLANO

Lucilio Mariano, humorista de Belo Horizonte, publica em "O Diário" um soneto que, segundo ele, tem por objetivo resolver a querela literária entre pasadistas e modernistas, um soneto rimado, porém, hemístico. Eis-lo:

Na centenas espanda de agonias,
em vão obstruindo as áreas
[matas]
Outros glaucinos, de casais
[altas]
Hutarão imbriferas algas.
Assim, heteropixidicas frias
rangem na concreção em que te
[exaltas]
E metabólicas vacuas e peraltas
sa a virgula ultriz das autur-
[quias]
Mas, se nos primuláculos croel-
[dismos]
o menológico urdir, com vil re-
[camo]
o fávoro prurigo dos abismos,
então virão micrópteros balseiros
e gurrirão no hallal da renga,
do ramo da nímese dos trívios derradeiros!

Um leitor que se assina Silvino e se diz linguamânico, e pleiteia um melhoramento radical do ensino de línguas em nossas escolas, escreve-nos para corrigir-nos. A seu ver, uma frase de Jean-Louis Barroult, publicada nesta

seção, deveria ser "Le plus difficile du commencement, c'est la fin" e não "Le plus difficile dans le commencement, c'est la fin" como escrevemos. E como disse Jean-Louis Barroult.

No entender de Silvino, não há semelhança de pronúncia de "faim" e "fin" para quem fala bem francês. E, além do mais, a frase só teria espírito se fosse "c'est la fin".

Silvino está errado por três motivos:

1) porque se fosse "c'est la fin" não teria graça nenhuma o trocadilho de Jean-Louis Barroult.

2) porque, pelo menos na linguagem coloquial, há identidade de prosódia entre "faim" e "fin".

3) porque, em francês, é "difficile", como escrevemos, não "difficil", como duas vezes, escreveu Silvino.

Mas não fica nisso a lição de Silvino. Reportando-se a uma crônica de alguns dias, afirma que a palavra francesa não é "humour" e sim "humour". Ora essa, seu Silvino! Todas as duas são palavras francesas. "Humour" é uma coisa, "humor" é outra. André Breton deu a sua antologia o título de "Humour Noir". Silvino diz que Breton está errado. Paciência.

P. M. C.

A MODA DE PARIS

O encanto da "Modéstia"

1) Embarcou para a Europa o sr. Vítorio Romanelli. A modelo e estrela cinematográfica Monique foi ao jantar de despedida, dançou a noite inteira com o rapaz e depois explicou: "Gosto muito de temperamentos latinos".

2) A simpática sra. Gilda Raja Gabaglia ia dar um jantar. Afirma não deu. Se desse, teria dado. Ou terá sido um jantar invisível?

3) O milionário e a senhora E. G. Fontes estão com passagens marcadas para a Europa e certamente não perderão o Festival de Salzburgo (Austria). A embaixatriz Gina Regis de Oliveira também estará presente ao grande acontecimento.

4) O sr. e a sra. Paulo Bitencourt ofereceram um jantar para homenagear o príncipe Dom João e a princesa Dona Fátima. Presentes os casais José Willensens, Vicente Galiz, Otávio Simonsen, Demostenes Madureira de Pinho e Campelo, a sra. Leite Garcia e o embaixador Maurício Nabuco.

5) O pintor Bandeira mora no edifício em que mora o pintor Bandeira. Ou talvez que o Bandeira e eu moramos no edifício em que o garoto William mora. Ou talvez... bom, acho que vocês entenderam. Agora, antes de partir para a Europa, para desfrutar a dificuldades de um merecido prêmio o bom Bandeira (Antonio) está recebendo "chech" ele mesmo e expõe os seus quadros. Desço dois andares e fico olhando. Grande sujeito esse esplêndido pintor. Grande pintor esse esplêndido sujeito.

6) No Rio um dos casais mais simpáticos de Lima. Ela bonita, suave, e gostando do Rio. Ele um bamba no pelo, um rapagão inteligente e bem "gentleman". Trata-se do casal peruano José (Pepe) Rey. Oitavas pessoas. Eles deviam voltar sempre. (Dançarinos de 1.ª. Se vocês vissem o samba dela!).

7) Dia 17 acontecerá o chá da sra. Paulo Sampaio para ultimar os preparativos da festa da Pro-Mat. A sra. Sampaio voltou da Europa para o acontecimento.

8) A diretoria do Clube Naval com vida (dia 11) para o grande baile Sessão Magna. Casaca.

9) Os bem dispostos botafoguenses da "turma" do sr. Antonio Azeredo lutaram num jogo decididamente noturno com "Os Anjos" que eram comandados pelo sr. Helio (Gabriel) Brandão. Não houve vitória moral. Futebol também não. Muita canela na frente.

10) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

11) Minha filha. Compareça se você for bonita. Fale baixinho o quanto quiser e solte a lenha no Jacinto que ele tem tempero e hábito. Quanto a isso de lavar o meu pijama não há necessidade. Trata-se de um pijama de várias listas e muita dignidade. Apareça, se quiser. Você deve ser até inteligente.

12) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

13) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

14) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

15) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

16) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

17) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

18) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

19) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

20) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

21) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

22) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

23) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

24) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

25) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

26) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

27) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

28) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

29) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

30) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

31) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

32) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

33) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

34) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

35) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

36) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

37) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

38) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

39) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

40) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

41) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

42) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

43) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

44) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

45) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

46) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

47) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

48) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

49) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

50) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

51) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

52) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

53) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

54) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

55) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

56) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

57) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

58) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

59) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

60) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

61) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

62) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

63) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

64) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

65) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

66) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

67) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

68) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

69) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

70) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

71) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

72) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

73) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

74) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

75) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

76) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

77) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

78) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

79) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

80) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

81) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

82) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

83) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

84) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

85) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

86) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

87) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

88) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

89) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

90) O sr. Eduardo Tapajós convida para conhecer o cantor-filósofo (será?) Serge Singer (de nenhum parentesco com a máquina) o existencialista de Paris. Na piscina da Glória.

NO APARTAMENTO DE CHRISTINE



A graciosa Norma de Brto Primo, candidata ao título de "Miss Distrito Federal" ficou deveras encantada com o luxo e o conforto do magnífico apartamento n.º 200 do Hotel Quintandinha, o apartamento presidencial, onde ficou hospedada a bela Christine Martel, "Miss Universo" de 1

[illegible]

Suicida pediu uma imagem de S. Jorge no caixão funerário

Um jovem de 18 anos, Sérgio Paulo da Silva, suicidou-se, ontem à tarde, ingerindo violenta substância tóxica, na Rua Barão de Itaipua, esquina da Travessa Solitude.

Sérgio faleceu na ambulância (depois da tentativa) quando era transportado para o Hospital do Pronto Socorro.

e que coloque em seu caixão funerário uma imagem de S. Jorge, o seu santo protetor.

BILHETES E IMAGEM
Em seu poder foram encontrados vários bilhetes, inclusive um dirigido à sua genitora, onde lhe pede que não culpe a ninguém por seu gesto.

Comerciário atropelado na Presidente Vargas

Quando tentava atravessar a Av. Presidente Vargas, próximo à Ponte dos Marinheiros, o comerciário Francisco Lira Bezerra (29 anos, casado, residente na Rua do Russel, 710 apartamento 801) foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo, em consequência, fraturas do molar direito e dos ossos do nariz, além de contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi internada no HPS e o fato foi comunicado à Polícia.

Dois acidentes na mesma casa em poucos minutos

Quando apanhava lenha no mato, Floripes Siqueira Viana (casada, doméstica, residente na Taquara da Tijuca, 878) foi vítima de um acidente, sofrendo ferimento contuso na perna direita e escoriações. Transportada para o Posto Central de Assistência, ficou ali em repouso.

Momentos depois, novo pedido de ambulância para o mesmo endereço. Dessa vez, porém, quando a ambulância chegou nada mais foi possível fazer, pois, a vítima, o marido de dona Floripes, Paulino José Viana (48 anos, casado, pedreiro), expirara momentos antes.

Paulino ao chegar em casa, caiu, fraturando o crânio.

O cadáver foi removido para o necrotério, depois dos exames periciais.

Assaltantes levaram a pior com o motorista, desta vez

Novo assalto à motorista, verificou-se na madrugada de ontem. Desta vez, a local foi a Tuna Jôdo Ricardo, na Saúde, e os assaltantes não levaram a melhor, tendo a motorista Belmiro Alves (residente na Rua Barão de Mesquita, 309, apt. 301) saído ileso.

DOIS FREGUESES
Encontrava-se Belmiro Alves, com o seu auto, chapa 5-34-42, na Praça Tídeas, quando dois indivíduos entraram no veículo e tentaram roubar para a Central do Brasil. No meio do roubo, porém, resolveram mudar o local, determinando a motorista que tocasse para a Gamboa.

O ASSALTO
Quando o automóvel entrou no Túnel João Ricardo, os dois passageiros, sacando do revólver, intimaram a motorista a lhe entregar todo o dinheiro.

Belmiro Alves, reagiu, quando um assaltante deu o dedo ao gatilho. A bala, entretanto, errou o alvo, indo assaltar o parafuso dianteiro.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

Golpe do troco (380 cruzeiros) no comerciante

Vítima de um processo de vazarismo inteiramente novo e original, Antonio Almeida entregou a um desconhecido os



Nicolas Lubomirsky, ex-oficial russo misteriosamente desaparecido de São Paulo

Ex-oficial soviético condenado à morte desaparece no Brasil

Procurando atender a um pedido de informação procedente de Atenas, a polícia paulista deparou com o misterioso desaparecimento do ex-oficial russo Nikolas Lubomirsky, que desenvolvia um movimento, entre seus patrícios, para a formação de uma sociedade essencialmente anti-comunista: Clube dos Russos Amigos do Brasil.

Nicolas Lubomirsky chegara a este país há pouco mais de ano, vindo da Grécia, onde estivera num campo de concentração, após fugir da Rússia, enquanto esperava seu fuzilamento.

NADA LEVOU

Apesar das buscas realizadas pela Polícia paulista e pelos elementos da Interpol (Comissão Internacional de Polícia Criminal), nenhuma pista foi encontrada que pudesse esclarecer o paradeiro de Nicolas. O pouco que se sabe a seu respeito, foi informado por seu companheiro de quarto e trabalho, Ivan Kosmatina, também russo.

Em revista ao quarto de Nicolas, numa pensão à Rua Costa Pinto, 135, encontraram-se suas roupas, os documentos, em perfeita ordem, e uma revista russa, "Svoboda" (Liberdade), impressa pela União Central de Após-Guerra, de que era sócio.

SAIU SEM ESCLARECIMENTOS

Segundo as declarações de Ivan, Nicolas, no dia em que desapareceu definitivamente (23 de março passado), lhe havia pedido quinhentos cruzeiros emprestados, dizendo-lhe três horas do trabalho, sem que no mesmo mudasse a roupa. Lubomirsky apresentava 38 anos, era casado, mas vivia sozinho no Brasil.

Nicolas, que fora oficial russo durante o último conflito, e condenado à morte devido a um desentendimento com um oficial superior, mantinha constante correspondência com a Europa.

A atenção da Polícia foi despertada pela carta de um cidadão, de Atenas, desejava conhecer seu paradeiro.

380 cruzeiros que trazia para fazer um troco de quinhentos, pedindo, juntamente com certa mercadoria, por um apartamento (falso) à loja em que trabalhava.

UMA ENCOMENDA E UM TROCO
Estava Antonio Almeida, trabalhando no balcão da loja de ferragens (na Rua Senador Pompeu, 113), quando foi chamado por um patrão para que fizesse uma entrega em determinado apartamento do mesmo edifício em que funcionava a loja. A encomenda, que fora feita pelo telefone, importava em 120 cruzeiros, sendo pedido, ainda, que mandassem troco para 300 cruzeiros (380 cruzeiros, portanto).

NÃO HAVIA APARTAMENTO

Levando encomenda e troco, Antonio subiu as escadas do edifício, quando encontrou um indivíduo que lhe pediu a encomenda e a entrega. Como a resposta fosse afirmativa, o mesmo indivíduo pediu que Antonio lhe entregasse o troco e levasse a mercadoria no apartamento, onde receberia os 500 cruzeiros. Antonio aceitou o pedido, e só mais tarde, quando já pedira de vista o desconhecido, verificou a inexistência do apartamento cujo número fora dado ao patrão pelo telefone.

Imediatamente, foi apresentada telefonicamente a delegacia do 11.º Distrito Policial.

Caiu na estação do Encantado

Carlos José Duarte (26 anos, solteiro, operário, residente na Rua Eulínia Ribeiro, 165 quando viajava num trem da Central do Brasil, ao passar na estação de Encantado, caiu à via férrea, sofrendo fratura do crânio e contusões graves. O comissário do 23.º D.P. foi comunicado da ocorrência.

Ônibus (109) atropelou a criança

O ônibus da linha 109, chapa 8-29-83, na Rua Machado Coelho, em frente ao prédio 70, atropelou o menor de 10 anos, José Lúcio (filho de Nestor Ferreira, residente na Rua Pereira Franco, 68), causando-lhe esmagamento do braço direito e contusões. Vítima foi internada no HPS e o fato comunicado à Polícia.

Novos Chefes de Delegacias do Patrimônio

O Presidente da República assinou decretos, na Pasta da Fazenda, designando 7 novos chefes de Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, em vários Estados da Federação.

Os servidores designados e respectivas lotações, são: no Estado do Piauí, o oficial administrativo, classe I, David Andrade Correia, em virtude da dispensa concedida ao engenheiro classe K, Lauro Mendes da Rocha; no Ceará, o oficial administrativo, classe O, Francisco Irineu de Araújo Filho, na Espirito Santo, o oficial administrativo, classe I, Lauro de Freitas Couto, em virtude da dispensa concedida ao engenheiro classe K, José do Rêbamar Guimarães Casal, na Paraíba, o oficial administrativo, classe I, Ovídio de Lira Machado, em virtude da dispensa concedida ao engenheiro, classe K, Osvaldo Nobre Fontes; em Alagoas, o engenheiro classe M, Manoel de Souza, em virtude da dispensa concedida ao engenheiro, classe K, Anselmo Botelho; e em Goiás, o engenheiro classe O, Régulo Macedo de Carvalho, em virtude da dispensa concedida ao engenheiro classe K, Tristão Pereira da Fonseca Neto.

Nem mesmo as pessoas da Igreja são a Igreja, embora sejam da Igreja. Um sacerdote não deixa de ser uma pessoa humana, pelo fato de ser sacerdote. Igualmente, um cristão não deixa de ser uma pessoa humana, pelo fato de ser cristão. Nem o sacerdote se identifica com o sacerdócio, nem o cristão se identifica com o cristianismo.

Ambos são da Igreja, mas nenhum, individualmente, é a Igreja.

A falta desta distinção levava os espíritos desavisados a julgar a Igreja comprometida com os erros pessoais do padre ou de simples cristão, ou, pelo contrário, a julgar a Igreja comprometida pelas boas qualidades dos seus filhos.

Ora, nem a Igreja se compromete com os erros pessoais dos seus filhos, nem se nobilita com os seus

A Igreja e a Política de Uberaba

Dom Alexandre Gonçalves Amaral dirige-se à U. D. N. mineira, definindo pontos de vista e condenando uma posição

(Conclusão da 3.ª pag.)

mentável que a lição precisa ser repetida para uma classe tão desatenta...

Mas é bom que isso aconteça, um deputado qualquer, do mesmo partido daquele secretário de outora, teve o despudor de descobrir e proclamar, na Câmara, ter o Bispo de Uberaba "tendências udenistas"...

E não nos causará admiração se um outro vier, amanhã, catalogar-nos entre os de qualquer outra agremiação...

Respondemos, com o seguinte telegrama:

Exmo. Sr. Dr. Américo René Giannetti,

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Por falta de endereço de todos, pedimos a V. Excia. obsequio receber e transmitir Exmos. srs. Drs. Gabriel de Rezende Passos, Milton Campos, Pedro Aleixo e João Francisco de Lima nossa resposta, telegrama de 11 deste, somente hoje respondido motivo viagem nossa — impossível tomar conhecimento — solicitação estabelecida exarada naquele telegrama. A Igreja presta e respeita muito todas as organizações políticas e partidárias como pessoas morais e jurídicas que são. Não pode, todavia, vincular-se a nenhuma, particularmente. No nosso ministério temos muitas coisas que solicitamos a sua atenção. Não podemos desviar-nos para outra esfera. Quando nos ordenamos sacerdote e nos sagramos bispo evidente que queremos exclusivamente colocar-nos a serviço da Santa Igreja. Não podemos, pois, tolerar que nenhuma organização partidária, por mais bem intencionada que seja, tome a liberdade de solicitar que coloquemos nossa autoridade a seu serviço. V. Excia. não meditará em extensão do pedido feito de público, por telegrama a um Bispo de Santa Igreja. Isto nos leva a esclarecer também de público, pela imprensa, aos nossos caríssimos diocesanos, que tem liberdade plena de escolher o partido que quiserem, qual a assistência da Igreja.

Muito lealmente, e com respeito às suas saudações.

— ALEXANDRE, Bispo Diocesano de Uberaba.

Hoje, foi apenas para dar o alarme de desvio de rota. Voltaremos, nos dias seguintes, para outros esclarecimentos agora indispensáveis.

11-19-54.

ESTRADA REAL

— Alexandre Gonçalves Amaral

Movendo-se ontem alguns políticos mineiros, ainda que dignos, ilustres e cultos, fugiram do caminho reto, talvez, irrefletida e inconscientemente. O fato, porém, é que houve desvio de rota.

Mas, não basta dar o alarme, por causa de uma encruzilhada errada. É necessário, também, apontar o caminho verdadeiro.

O erro está em que não se focalizou a posição da Igreja em face da Política.

E este erro teórico, surgiu o equivoco prático dos que, certamente com a melhor das intenções (pois maldade não houve — disto estamos certos), desejaram nada menos do que convocar uma "alta autoridade" da Igreja para um trabalho político.

E esta autoridade seria mesmo muito "alta", se se deixasse arrastar por torvelim.

Devemos esclarecer os fatos, à luz dos princípios.

Foi providencial que isto se desse ainda que o acontecimento nos seja doloroso a nós como a eles.

Muitas dificuldades se impõem antes que apliquemos os princípios aos fatos.

— O O —

Uma distinção muito simples, mas muito fundamental, muito básica, que não é de importância, consiste em não se identificar: uma pessoa particular, ou mesmo uma pessoa moral, jurídica, com a Igreja.

Nem mesmo as pessoas da Igreja são a Igreja, embora sejam da Igreja. Um sacerdote não deixa de ser uma pessoa humana, pelo fato de ser sacerdote. Igualmente, um cristão não deixa de ser uma pessoa humana, pelo fato de ser cristão. Nem o sacerdote se identifica com o sacerdócio, nem o cristão se identifica com o cristianismo.

Ambos são da Igreja, mas nenhum, individualmente, é a Igreja.

A falta desta distinção levava os espíritos desavisados a julgar a Igreja comprometida com os erros pessoais do padre ou de simples cristão, ou, pelo contrário, a julgar a Igreja comprometida pelas boas qualidades dos seus filhos.

Ora, nem a Igreja se compromete com os erros pessoais dos seus filhos, nem se nobilita com os seus

— O O —

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

dores pessoais. Pode sofrer com os seus erros ou alegrar-se com os seus acertos, em virtude de solidariedade inconsciente que guarda maternalmente com os seus filhos.

Mas a Pessoa Misteriosa da Igreja, a sua Pessoa Mística é inconfinável. Distinge-se até das pessoas particulares dos seus filhos.

A todos transcende.

A Igreja não tolhe os direitos, nem tira os deveres que os seus filhos têm, mesmo no campo social ou mesmo político, enquanto pessoas humanas. Os cristãos têm tudo o que os outros homens têm, mais o seu cristianismo. Do mesmo modo, os sacerdotes têm tudo o que os outros cristãos possuem, mais o seu sacerdócio.

Ora, se até um simples caracolito tem os seus direitos sociais e políticos, por que não os teriam os sacerdotes e os bispos?

Por isto, o Santo Padre Pio XI, por intermédio do seu Eminentíssimo Secretário de Estado, o sr. Cardinal Gasparri, em carta ao Episcopado Italiano, a 2 de outubro de 1922, deu a seguinte norma prática, concernente às atividades políticas dos homens da Igreja: "Não se pode negar ao Bispo, como ao Pároco, o direito de ser, como cidadão particular, opiniões e preferências políticas próprias, sempre que estejam conformes com os ditames da reta consciência e com os interesses religiosos. Mas é também evidente que, como Bispos, Párcos, deverão manter-se completamente alheios às lutas de partidos, acima de toda a rivalidade, meramente política".

Vê-se a distinção bem clara entre as pessoas da Igreja e a Pessoa Mística, a Pessoa Moral e Jurídica que é a própria Igreja.

A posição da Igreja em face da Política tem a sua linha demarcatória na carta "Celeberrima", que o Santo Padre Bento XV escreveu ao Episcopado Português, a 18 de dezembro de 1919. Leiamos este trecho: "A Igreja não pode evidentemente misturar-se a facções, nem servir a partidos políticos".

Na encíclica "Sapientiae Christianae", o Santo Padre Leão XIII dá a seguinte advertência: "Arraia a Igreja, em partido, ou pretende que a Igreja ajude a vencer adversários políticos é um abuso enorme, contra a Religião".

O Santo Padre Pio X, de cuja canonização estamos às vésperas, sentenciou em "I fermo proposito": "O sacerdote, eleva-se sobre os demais homens, para cumprir a missão que Deus lhe conferiu, de manter-se imparcialmente sobre todos os conflitos e sobre todas as classes sociais".

Paralelamente ao erro fundamental, os políticos inconscientemente ilustres senhores, que nos telegramaram a 11 deste, consiste em que não tinham feito esta distinção básica entre a Igreja e a pessoa particular, ainda que da Igreja. Solicitaram logo que votassem a favor da "alta autoridade".

E o que se lê no telegrama: "Tomamos liberdade de solicitar Vossa Reverendíssima reiterar com sua alta autoridade aquele nosso apelo". Quanto maior é a admiração que votamos a favor dos ilustres signatários do telegrama, tanto maior é a nossa estranheza.

Se ao menos se tivessem dirigido à pessoa particular nossa, prescindindo da "alta autoridade", que corre a responsabilidade por conta da Igreja, não teriam caído no "abuso enorme", contra a Religião, na palavra candente de Leão XIII.

Ainda assim, poderíamos expor-se a que lhes nos fossemos como jamales lhes fossemos confidências políticas, nunca lhes dissemos quais são os co-riodios ou os descoloridos partidários, que atrairiam a nossa simpatia. Realmente, tomaram muita liberdade.

Mas, em todo o caso, assim a coisa seria, pessoalmente, conosco. A Igreja teria sido respeitada.

Mais avisado ainda um outro ilustre político de Uberaba, cuja história conhecemos ainda, destas coisas.

Fixemos, por hoje, que o primeiro passo para o retorno à estrada real seria esta distinção fundamental, que o telegrama fez questão de não fazer, e que não foi por acaso.

Foi por inadvertência. Por isto precisamente é que estamos, tentando, uma advertência. Do contrário, o caminho seria outro...

— O O —

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Além da falta de distinção entre a Igreja e uma pessoa da Igreja, o telegrama dos ilustres políticos de

III — (20-5-1954)

OUTRO ERRO

— Alexandre Gonçalves Amaral

Belo Horizonte, que já transcreveros, encerra um outro erro, bastante grave. Também esta carta de inadvertência e está fundamentada em outra falta de distinção muito necessária.

E' preciso, com efeito, distinguir entre as motivações sociais, de ordem natural, que movem a consciência cívica e as motivações sociais, de ordem sobrenatural, que movem a consciência cristã. Ou, mais fundamentalmente, é preciso distinguir a consciência cívica da consciência cristã, tanto nos candidatos, como nos eleitores.

E o problema do apostolado social da Ação Católica no campo político cifra-se, em resumo nisto: "formar a consciência católica dos políticos e formar a consciência política dos católicos na formulação feliz do Revmo. Padre Alvaro Negromonte".

Lamentamos o desagradável do incidente, tanto pelo aborrecimento que ocasionou, como pelo caso de um cidadão de província ter sido alvo de uma doutrinação talvez menos interessante em outras circunstâncias.

Verificando o fracasso de todas as outras tentativas que fizeram e conhecendo a profundidade das consequências, os católicos, mais verbalmente e digno homem público, obrigando-o a torcer uma atitude evasiva política, por motivos exclusivamente religiosos.

Foi uma nova modalidade de infringir a sapientíssima advertência de Leão XIII, que já citamos, uma vez: "Arraia a Igreja a um partido ou pretende que a Igreja ajude a vencer adversários políticos é um abuso enorme, contra a Religião".

Mas, foi também um desrespeito à personalidade, por todos os títulos ilustre, do sr. José Humberto.

Não se confunda disciplina partidária com abdicação de personalidade, com deposição do livre arbítrio.

Temar com alguém que diz não com fundamentos, é supor capacidade de afirmar o que negou, é proclamar lealdade a quem se nega, é, em suma, e menosprezar a sua personalidade. Claro é que isto não foi intencionado, mas foi, inconscientemente, realizado.

Perdoe-nos o amigo, caríssimo, que é o sr. José Humberto, que o ponhamos assim na berlinda.

Ninguém, em Uberaba, ignora que seria um dos mais dignos candidatos, merecedor da simpatia de todos, mesmo dos seus adversários políticos.

Isto não se discute. Mas, ninguém teria também o direito de contestar-lhe a liberdade de recusa, tão nobre e tão bem fundamentada.

Sómente uma razão de ordem religiosa poderia levar o sr. José Humberto a não querer o caso de não haver outra possibilidade de serem defendidos os direitos da Santa Igreja, neste município. Então, sim, o imperativo da consciência católica seria capaz de levá-lo ao sacrifício de abdicar das suas liberdades pessoais, respeitabilíssimas. E o que proclama o Santo Padre Pio XI, falando nos universitários a 8 de setembro de 1924: "Quando a política se acerca do altar, então a Religião, a Igreja e o Papa que a representa, não somente não dão indicações e diretivas aos católicos, mas o direito de exigir o dever de seguir".

Não é, este, mere o Deus, o caso de Uberaba. E se o for, ainda assim o julgamento estaria afetado, não a política de Belo Horizonte, por mais destacados que sejam, mas a Liga Eleitoral Católica da Diocese de Uberaba.

Reconhecemos e proclamamos a liberdade que os dirigentes do partido têm de insistir com os seus partidários. Mas a liberdade de insistência da pessoa moral e jurídica, que é o partido, só pode existir dentro dos limites da liberdade individual da pessoa pertencente ao partido. E isto mesmo, só no campo social, político, quer no partido sair à esfera religiosa, quer não transpor os limites do campo sobrenatural, seria um caso patológico de um cessarismo rançoso mal redutivo...

Sabemos distinguir entre a intenção, que cremos honesta e o fato. Claro que isto não foi intencionado, mas o que houve foi uma invasão de terrenos, uma transposição de limites sagrados, ao lado de um desrespeito a uma nobre personalidade.

Queremos reafirmar, com toda a reflexão e serenidade, aquilo que dissemos no telegrama de resposta. Aquelles ilustres senhores não mediataram a extensão do pedido feito de público, por telegrama, a um Bispo da Santa Igreja".

Voltemos, ainda, ao assunto, pois temos outros esclarecimentos que dar.

IV — 21-5-54

ÊLES CHEGARAM ASSIM



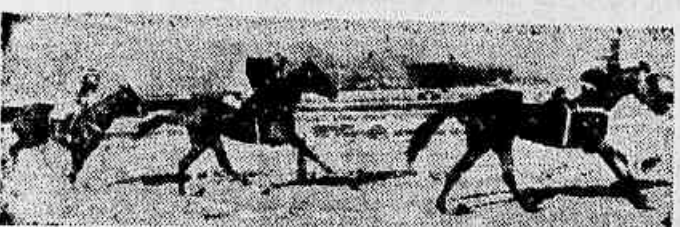
1.º Páreo — Sarinho — Demolidor — Fair Copy



2.º Páreo — Chilita — Kaxuxa



3.º Páreo — Picardo



4.º Páreo — Sarinha — Querela — Emocia



5.º Páreo — Tartaro — Tarascon



6.º Páreo — Dança



7.º Páreo — Mundick — Calpita — Biter

EXPEDITO VAI MOSTRANDO A CLASSE

Panther está na sua melhor forma

Trabalhou muito bem na manha de domingo (volta fechada) — Quase certa a volta do cavalo no G. P. 'São Francisco Xavier' — Agradou em cheio o exercício de GIBATÃO para domingo — Olívio Macedo será o jóquei

Expedito Coutinho estava eufórico ontem pela manhã. O repórter foi chegando no prado e o jovem treinador foi dizendo logo de cara: — Você que tem lá seus simpáticos pelo PANTHER, pode tomar nota do que vou fazer.

Fiz uma pausa e prosseguiu:
— Parece que teremos o bicho na conta brevemente.
— E aquele trabalho que você disse que o cavalo faria na semana passada?
— Pois é isso mesmo. Passel o bicho na volta fechada e gostei muito.
— Podemos saber o tempo?
— Sim, 133" 1/5 na volta fechada com 103" 2/5 na milha final, terminando muito firme. Palavra que após este exercício fique animado.
— Então teremos o PANTHER no G. P. 'São Francisco Xavier'?
— Se continuar assim, não tenho dúvida. E depois então, vamos para o "Brasil".

GIBATÃO COMO NOS MELHORES DIAS
— E o GIBATÃO para domingo?
— Agora está mais estirado e deverá fazer boa figura. O páreo é muito duro, mas o peso que carregará ajuda e com um pouco de sorte, creio que fará boa figura.

— Que tal o exercício do bicho?
— No domingo trabalhei a volta fechada. Com o Guilherme Silva fez 134" com 104" 1/5 para o "Brasil".

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.

— Mas alguma boa nova?
— Por enquanto não. Tudo correndo normalmente para o meu lado.

CHANCE PARA OLÍVIO MACEDO
— Guilherme Silva suspenso, quem montará o cavalo?
— Olívio Macedo. O rapaz merece esta chance. Anda correndo bem e quero aproveitar no máximo o peso leve que carregará meu pupilo.



Expedito Coutinho. — PANTHER vem al...

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA

Organizou o Jockey Club Brasileiro para sábado e domingo próximos na Gávea, os seguintes programas:

Corrida de amanhã
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)
1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

1.º PÁREO — às 13.45 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 (Bating)

CHILITA ganhou de galope a prova central

Nova vitória de SARILHO — PALOMBETA, NEON e ONLY ONE (3 fracassos de Ullôa — TARTARO finalmente desencabulou — MUN-DICK a bomba do dia

As corridas realizadas ontem na Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

1.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00
1.º Sarinho — A. Ribas 58 18.551 32.00 12 9.623 58.00
2.º Demolidor — L. Rigoni 56 18.960 45.30 12 2.582 111.50
3.º Fair Copy — J. Tinoco 52 2.154 232.00 13 9.709 30.00
4.º Mielenda — J. Baffica 54 8.875 68.00 23 6.954 39.00
5.º Certerito — L. Vieira 51 30.889 24.00 23 232 1.341.00
6.º Dantes — D. Ferreira 54 1.433 248.00 23 3.953 73.00
7.º Ianti — B. Cruz 54 4.882 103.00 23 6.954 39.00
8.º Edimburgo — H. Lima 52 1.608 310.50 33 4.931 71.00
9.º 34 6.873 41.00
10.º 44 449 641.00

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 102" 3/5 — Vencedor: (5) 42.00 — Dupla: (33) 71.00 — Pistas: (5) 14.50 e (6) 17.00 e (7) 50.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.133.960,00
SARILHO — M. A. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Niquita — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 22.500,00 — Cr\$ 11.250,00 e Cr\$ 4.000,00
1.º Chilita — L. Rigoni 56 18.651 32.00 12 9.623 58.00
2.º Kaxuxa — R. Martins 52 7.599 89.00 13 2.554 110.00
3.º Palombeta — E. Silva 53 1.801 311.00 13 2.554 110.00
4.º Envidela — F. Irigoyen 53 1.772 68.00 23 6.954 39.00
5.º Neila — A. Araújo 53 9.891 33.00 24 7.588 36.00
6.º 34 2.292 118.00
7.º 44 1.264 214.00

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 101" — Vencedor: (1) 32.00 — Dupla: (14) 75.00 — Pistas: (1) 17.00 e (4) 33.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.638.600,00
CHILITA — F. A. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Chasco e Eleidia — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Vargem Alegre.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00
1.º Picardo — L. Rigoni 58 35.284 16.00 11 1.504 220.00
2.º Mastim — H. Lima 50 3.742 150.00 12 4.497 74.00
3.º Spencer — E. Silva 53 1.801 311.00 13 2.554 110.00
4.º Naon — O. Ullôa 54 19.492 22.00 24 7.711 70.00
5.º Chico Bramar — A. Reis 55 2.392 234.00 22 360 920.00
6.º Espada — A. Rosas (Espanha) 56 2.011 24 20.631 87.00
7.º Seipo — A. Brito 52 123 4.566.00 33 5 6.002.00
8.º Xirca — C. Calleri 54 980 572.00 34 1.379 204.00
9.º Dantes — J. Graca 53 440 1.248.00 44 3.967 83.00
10.º Palomito — L. Vieira 51 1.073 322.00
11.º Dolorena — A. Neri 52 434 1.291.00 41.400

Não correram: Prisco, Trigger, Tartaro, Charviri, Ibari e Tiberius. Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 83" 3/5 — Vencedor: (11) 18.00 — Dupla: (14) 42.00 — Pistas: (11) 10.00 e (2) 13.00 e (12) 13.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.201.500,00
PICARDO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Picadilly e Conquista — Proprietário: Almino Simões Pena — Treinador: Anísio Neves — Criador: Joaquim S. S. Pires.

4.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00
1.º Sarinha — D. Moreira 58 18.279 35.00 12 9.623 49.00
2.º Querela — D. Moreira 58 15.405 43.00 13 5.402 63.00
3.º Emocia — N. Pereira 55 3.333 159.50 14 7.051 41.00
4.º Only One — J. Graca 53 23.349 89.00 23 4.681 71.00
5.º Ave Alta — F. Irigoyen 54 18.123 37.00 23 4.681 71.00
6.º Midday Lass — J. Tinoco 56 4.631 143.50 33 2.355 144.00
7.º 34 7.645 150.00
8.º 44 1.868 181.00
9.º 42.295

Não correram: Olivenga. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 102" 3/5 — Vencedor: (2) 36.00 — Dupla: (23) 71.00 — Pistas: (2) 19.00 e (4) 21.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.356.610,00
SARINHA — F. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Alibi e Lady Beauty — Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00
1.º Tartaro — U. Cunha 52 33.638 27.00 11 1.731 203.00
2.º Tarascon — A. Ribas 50 13.656 46.00 12 7.889 44.00
3.º Holmetre — B. Marinho 55 8.142 78.00 13 4.355 76.00
4.º Gallo — J. Baffica 58 10.009 63.00 14 8.450 41.00
5.º Oracy — A. Naid 53 4.521 140.00 22 2.913 121.00
6.º Moranal — L. Lima 51 1.268 409.00 23 4.018 87.00
7.º Gray Fox — L. Mesas 60 7.752 169.00 24 6.852 51.00
8.º Triger — L. Vieira 51 4.991 67.00 33 229 1.357.00
9.º Rio Belinho — L. Amaral 50 703 800.00 34 3.384 104.00
10.º Dança — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Miraflores e Mi Pena — Proprietário: Carlos R. Figueiredo — Treinador: Milton Mendonça — Criador: Remonta do Exército.

6.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00
1.º Dança — L. Rigoni 58 34.818 25.00 11 4.608 92.50
2.º Gilboe — O. Macedo 52 9.541 98.00 12 4.355 76.00
3.º Indiscreto — A. Ribas 57 17.817 49.00 13 17.747 31.00
4.º Mabusito — A. Araújo 54 (Indiscreto) 14 11.911 34.00
5.º Don Juarez — A. Cardoso 50 9.435 84.00 23 2.946 145.00
6.º Bananal — L. Lima 52 28.336 31.00 24 2.370 160.00
7.º Coralace — U. Cunha 59 (Bananal) 33 3.307 129.00
8.º Soberano — J. Baffica 50 10.624 83.00 34 8.069 53.00
9.º 44 1.815 235.00
10.º 110.711 53.338

Não correram: Olinda, Marjorie e Tiberius. Diferenças: 1 corpo e meio e 3/4 de corpo — Tempo: 84" 4/5 — Vencedor: (3) 27.00 — Dupla: (12) 44.00 — Pistas: (3) 11.00 e (7) 14.00 e (9) 14.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.410.340,00
TARTARO — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Miraflores e Mi Pena — Proprietário: Carlos R. Figueiredo — Treinador: Milton Mendonça — Criador: Remonta do Exército.

7.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00
1.º Dança — L. Rigoni 58 34.818 25.00 11 4.608 92.50
2.º Gilboe — O. Macedo 52 9.541 98.00 12 4.355 76.00
3.º Indiscreto — A. Ribas 57 17.817 49.00 13 17.747 31.00
4.º Mabusito — A. Araújo 54 (Indiscreto) 14 11.911 34.00
5.º Don Juarez — A. Cardoso 50 9.435 84.00 23 2.946 145.00
6.º Bananal — L. Lima 52 28.336 31.00 24 2.370 160.00
7.º Coralace — U. Cunha 59 (Bananal) 33 3.307 129.00
8.º Soberano — J. Baffica 50 10.624 83.00 34 8.069 53.00
9.º 44 1.815 235.00
10.º 110.711 53.338

Não correram: Mar Negro, Revelo e Matipá. Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo e meio — Tempo: 89" 3/5 — Vencedor: (1) 25.00 — Dupla: (11) 92.50 — Pistas: (1) 15.00 e (2) 37.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.790.220,00
DANÇA — F. C. — 6 anos — R. de Janeiro — Por: Prince Antipas e Turayca — Proprietário: A. Porto e A. Werneck — Treinador: Alcides Moraes — Criador: Haras S. Paulo.

EXPERIMENTANDO O 'CAROCO'



En (comissão de la para perder peso), faz um teste para ver se esta em condições. Mário Viana e Indio, assistem. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Os brasileiros irão jogar amanhã contra o Basileia

Mais um amistoso dos nacionais, antes do encontro com o México — Chegou a Macolin o sr. Ridavávia C. Meyer — Zezé vai a Genebra escolher o hotel para hospedagem dos craques

BIENNE, 10 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — Está assentado para sábado um jogo-treino dos brasileiros frente ao time da cidade de Basileia, na mesma cidade, como preparativo semi final (conjunto) para o encontro com os mexicanos. Isso porque o apronto só será realizado na segunda-feira.

CHEGOU RYDÁVIA

Chegou hoje a Bienne, o sr. Ridavávia Correia Meyer, presidente da CBD e presidente de honra da delegação. Como a chegada do sr. Ridavávia fosse à hora do individual, três jogadores foram destacados para representar o plantel na recepção. Foram eles: Djalma Santos, Bauer e Alfredo.

ZEZÉ EM GENEBRA

Amanhã, sexta-feira, Zezé Moreira irá a Genebra. O retorno de Zezé à capital suíça diz respeito à escolha, pelo treinador, do hotel onde deverão ficar concentrados os jogadores brasileiros, 24 horas antes do encontro com o México, no dia 16. Zezé retornará no mesmo dia a Macolin, mesmo porque deverá orientar o jogo-treino que está marcado para sábado.

DOMINGO, ASSISTENTES

Como assistentes dos jogadores brasileiros estarão presentes, domingo, ao amistoso dos húngaros com o time do Servette, em Genebra. E a volta dos craques está marcada para domingo mesmo, à noite. Os brasileiros deverão estar em Macolin na segunda-feira pela manhã, que é quando realizarão o apronto para a estreia.

BRACADAS e Remadas

Aconteceu ontem o almoço (na garagem da Saco) com o super-botequense Julio (Julinho) Azevedo comemorando o acabamento das obras da garagem náutica do Botafogo. Botafoguenses por todos os lados participaram da "feijoadinha carioca" promovida por Julinho. As mais expressivas figuras do grêmio da "estrela solitária" foram até a Lagoa, inclusive essa figura de proa por todos chamado intimamente de "Carlinho Rocha". E tudo isso aconteceu dentro da intimidade botafoguense, e inclusive com palavras de esperanças melhores ainda.

2.300 METROS EM 8'51"

De manhã, muito cedo porém, o "oto" do Botafogo que domingo disputará a "Copa Riachuelo" deu o

(Conclui na página 11)

Retorna Escurinho domingo

"Ecurinho deverá ser o ocupante da ponta esquerda, diante da fratura que sofreu no joelho, onde enfrentará o Santos E. C. pelo Torneio Roberto Pedrosa, domingo à tarde em Vila Belmiro. Sabe-se que a representação rubro-negra seguirá em avião especial da Real, diretamente para a cidade paulista.

CONJUNTO, HOJE

Assim é que, no coletivo programado para a manhã de hoje, nas Laranjeiras, Escurinho, que há muito vem sendo submetido a intenso treinamento, atendendo a uma forte distensão na perna do quadril, com os ganchos, formará no lugar do extremo que vem se consubstituindo na atração especial neste Rio-São Paulo. Grádim aproveitará para utilizar conclusões sobre o verdadeiro estado atlético do atacante mineiro.

O ÚNICO PROBLEMA

A ponta canhotinha, aliás, é a única alteração prevista no quadro líder do certame que reúne cariocas e paulistas. Aliás, deve ser alienado em caso de Escurinho não se apresentar plenamente em forma. Ecurinho poderá ocupar o posto. Logo após o ensaio desta manhã, o plantel tricolor rumará para a concentração do Hotel Paineiras.

Flamengo vai para Santos amanhã cedo

O Flamengo embarcará amanhã pela manhã, para a Pauliceia, onde enfrentará o Santos E. C. pelo Torneio Roberto Pedrosa, domingo à tarde em Vila Belmiro. Sabe-se que a representação rubro-negra seguirá em avião especial da Real, diretamente para a cidade paulista.



O cara de gata do cinema italiano (tipeito) no cabelo como qualquer latino que se preze, o médio-direito Bozisk, da Seleção húngara, é, inequivocamente, um grande jogador. Bozisk, constitui uma das peças principais desse "time" que, na Suíça, é a sensação no momento. Bozisk, quando bateu a chapa, estava assistindo ao jogo-treino dos brasileiros com o FC Bienne. Imediatamente botou o cigarro entre os dedos e a mão no rosto para sair melhor. — (Texto e foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

ZEZÉ DESPISTANDO À MANEIRA DE FLÁVIO

Mas o ataque está praticamente escalado para a estreia — A razão da presença de Pinga

BIENNE (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA à Copa do Mundo) — Zezé Moreira, que parece ter herdado de Pimenta e de Flávio o gosto tão superado e injustificável de despistar, já não consegue ter como segredo que o ataque para o jogo com o México, dia 16, em Genebra, será: Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Os treinos da última e desta semana, o match-treino contra o Bienne F. C., quase que afirmam ser essa a escalação da preferência do técnico.

O MELHOR ATAQUE

No treino de hoje, em Macolin, foi armado esse tal ataque, e a impressão que ficou, como conjunto, com realização individual, foi a melhor possível.

Baltazar é mesmo o dono do centro do ataque, não só porque continua jogando bem como também porque Zezé tem a seguinte opinião sobre Baltazar — e a opinião de Zezé é a que vale para efeito de escalação: — "É um lutador dentro da área e sabe jogar. Joga duro e na bola, e também no adversário, o que é uma qualidade positiva do time. Todo time tem que ter o seu vilão; o Baltazar é o nosso."

SUBSTITUTO DE DIDI

Pinga, que ocupa a outra posição sobre a qual existe dúvida — Pinga, Humberto, Índio e o próprio Rubens são cotados para ele — Pinga, repito, parece o escolhido. E a justificativa é a seguinte: Pinga pode vir a ser o substituto eventual

de Didi, durante a partida, caso este venha a se machucar. Já no "match-treino" contra o Bienne, à certa altura, entrou a seguinte linha: Julinho, Humberto, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Antes que estranhássemos a presença de dois jogadores de área (Pinga e Humberto) e nenhum de ligação, Zezé esclareceu, com certo ar de mistério: — "Não, o Pinga sabe armar também."

E, de fato, Pinga realizou com agrado a tarefa de Didi. Depois então, em conversa com dois jogadores, fomos inteirados de que Pinga entrará justamente com o objetivo de treinar para a eventualidade de qualquer azar de Didi.

CASTILHO, O TITULAR

Chegou-se a comentar aqui em Bienne, que Veludo iria entrar, no jogo contra o México. E que o crioulo andou treinando bem melhor que o branco. Contudo, podemos informar que Castilho será mesmo o escalado.

A linha de zagueiros, esta já é coisa, está desde o Acre o Rio Grande do Sul: Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos. Médicos: Brandãozinho e Bauer.

Assim, teremos para a estreia contra o México: Castilho; Djalma Santos, Pinheiro e Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Fluminense x Botafogo e Sírio x Atlético hoje pelo basquetebol

A sexta rodada do retorno do Campeonato Carioca de Basquete, será completada hoje com a realização dos seguintes jogos:

No ginásio do Fluminense: As 20,30 horas — Sampalo x Carriões; As 21,30 horas: Tijuca x Vasco. Juizes: Noll Coutinho e Nelson Carvalho.

No Ginásio do Carioca: Fluminense x Botafogo; As 20,30; Sírio x Atlético; As 21,30. Juizes:

Aladino Astafio e Heliodoro Dulcete. EM TREINAMENTO A SELEÇÃO FEMININA

Preparando-se para o Campeonato Sul-Americano a ser realizado no ginásio do Pacembu, encontra-se treinando em São Paulo, a seleção do Brasil. Os ensaios serão dirigidos pelo técnico Márcio Amâncio, apresentando-se as atletas em condições técnicas de formar um quadro bastante

Formam na representação nacional seguintes "estrelas": Marli, Neir, Nivea, Laura, Coca, Yanda, Maria Aparecida, Anésia, Ferrari, Noêmia, Ruth, Elizabeth, Maria, Neide, Agla e Ivelin.

'Os Idealistas' na sede do Vasco

O Departamento Social do C. R. Vasco da Gama oferecerá aos associados cruz-maltinos, no próximo dia 22 do corrente, terça-feira, o início rotineiro para as 20,45 horas, interessante espetáculo teatral, nas suntuosas instalações da Sede Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Em cena, será representada a interessante comédia "Meu Adorável Marido", da autoria de Gervasio Campos, em representação dos artistas integrantes do grupo artístico "Os Idealistas", composto por Eunice Fernandes, Lúcia Mazon, Cleo Nodai, A. Alvim e o próprio autor. A direção geral do espetáculo estará a cargo de Daniel Rocha.

Noticiário

● SEQUE amanhã para Vigor, a fim de jogar domingo, uma equipe de amadores do Flamengo.

● A DELEGAÇÃO do Corinthians, que enfrentará domingo o Fluminense, no Maracanã, pela liderança do Torneio Roberto Pedrosa, ficará hospedada no Hotel Paineiras.

● O PALMEIRAS colocou à venda, por 300 mil cruzeiros, o passe do zagueiro Juvenal.

● HOJE, de 12 às 14 horas, será realizado um treino na Quinta da Boa Vista, entre os automobilistas inscritos para as diversas provas que se realizarão no domingo, em benefício das famílias dos bombeiros vítimas da explosão da ilha do Braço Forte.

● DOMINGO, será disputado o Torneio Início da Federação Mineira de Futebol, no dia 20, o início do Campeonato.

● FOI encaminhado ao CNR o pedido de revisão do Olaria no caso de seu jogador Cidinho.

● A ASSEMBLEIA Geral da FME, em reunião, ontem, deu posse ao novo diretor do Colégio de Arbitragem, Alvaro Maciel, que substituirá o sr. Alvaro Bragança, na direção daquele órgão.

● NA PRELIMINAR de sábado, no Maracanã, será travado o choque definitivo do Campeonato Universitário entre as equipes da Escola Politécnica e da Faculdade Nacional de Medicina. O árbitro da partida será o sr. Frederico Lopes. No domingo, jogará as seleções cariocas e paulistas em disputa do Troféu Abelar França. Juiz: Vicentini.

● O BOTAFOGO, com um time de aspirantes, jogará domingo, na cidade de Avelar, Estado do Rio, contra o Avelar FC.

Não tem pretensões



Os mexicanos não esperam passar nem pelo Brasil (dia 16), nem pela França, (dia 19). Estão todos descontentes com a concentração. (Foto de Armando Nogueira, enviado do D.C., à Copa do Mundo)

Mexicanos: 'nós ainda não temos futebol'

BIENNE (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA à Copa do Mundo) — Os mexicanos estão jogando fora, numa concentração que fica a 1.500 metros, nas faldas dos Alpes, sofrendo a solidão da montanha, o sacrifício da distância e a impiedade de um vento frio, forte e cortante, que não deixa o termômetro passar de oito graus, de dia e cinco ou seis, de noite.

Ainda bem que vamos voltar logo — diz-nos o goleiro Carbaljal — prenunciando derrotas contra o Brasil e contra a França, nos três primeiros dias da Copa.

DESCONTENTES

Herranz, o técnico, subverte as palavras do famoso goleiro mexicano, acrescentando: — Nós ainda não temos futebol para enfrentar adversários tão categorizados. Somos um futebol relativamente novo que se faz à custa de muito esforço, enfrentando a concorrência das touradas, que são o esporte mais querido e assistido no meu país.

Não esconde Herranz seu descontentamento com a Comissão Organizadora da FIFA, que bem podia tê-lo alojado em lugar melhor.

NEM CAMPO TEM

Saint Cergue é uma cidadezinha a mil metros de altura, perto da estação ferroviária de Nyon. De St. Cergue até chegar ao Hotel do Observatório, onde se concentram os jogadores, tem-se muito que subir, por estradas íngremes e colantes. E o pior é que nem campo há lá em cima: o time terá que descer para vir treinar, em Nyon.

Isso aqui só tem uma vantagem — diz Herranz — fica mais ou menos perto de Genebra: é só chegar, tomar um trem, entrar no avião, e adeus. Os suíços são até muito práticos: nos puseram junto do aeroporto em que desembarcamos, e onde devemos embarcar de volta.

DEZENOVE JOGADORES O plantel mexicano se constitui de 19 jogadores (11 titulares e oito suplentes). A grande figura do time é o goleiro Carbaljal, o espetacular. Mas, até mesmo Carbaljal não apresenta boa forma física: está um

ARDEM

Depois do jogo-treino com o Bienne, Baltazar procurou o dr. Paes Barreto para bater um papo. O dr. Paes Barreto é bem entendido e, afinal de contas, bem que poderia lhe esclarecer certas coisas. O dr. Paes Barreto até que tem muita paciência com Baltazar. Fica ouvindo o jogador horas e horas e fica dando conselhos. Pois Baltazar, naquela dia, parecia preocupado. Começou dizendo por dr. Paes Barreto que os suíços do F. C. Bienne pareciam muito amáveis, muito camaradas...

DEFINIÇÃO

E há também a estória do dirigente inglês que visitou Macolin e fez questão de trocar impressões com Zezé Moreira, de intérprete em português. O intérprete disse: "Ele tá dizendo por senhor, seu Zezé, que não foi de 1950". Zezé disse que muito obrigado. E o intérprete: "Agora ele tá perguntando pelo Ademir. Por senhor dizer pra ele o que houve com Ademir". Zezé Moreira não quis interpretar. Pegou o dirigente inglês pelo ombro e falou: falou para ser compreendido: "Well, Ademir? You say Ademir?". O inglês ficou satisfeito. Respondeu rindo e abandonando a cabeça: "Yes, yes, Ademir". E Zezé, senhor da situação: "Ademir it is entregue of the baratas".

PRESTÍGIO

"O Jornal" anunciou, ontem, que Gentil Cardoso está cada vez mais prestigiado no Botafogo. Que todos os boatos são rebate falsos. Gentil tá bem e vai ficar. Ligue o telefone pro dr. Azeredo. Pergunte se era verdade. Ele, muito amável: "Perfeitamente. Gentil fica, sim. Gentil não sai tão cedo". E gritando: "Ele tem que ENTERRAR o team até o último dia..."

TRABALHO

Ontem foi um dia de muito trabalho para os dirigentes da CBD, em Macolin. O fato é que a CBD (aquí) tinha mandado para a CBD (lá) um milhão de cruzeiros. Pois os dirigentes acordaram bem cedo para apanhar a gaita. O sr. Lira Filho foi para assinar os documentos, no banco. O sr. Irineu Chaves levava a pasta para botar o dinheiro. O sr. Labarte levava a caneta do sr. Lira Filho. O sr. Mário Frugiere foi ao lado do sr. Irineu porque, sabe, pode alguém se meter a engrandecê-lo. O sr. Castelo Branco levava o dinheiro porque, sabe, pode faltar tinta na caneta. E o sr. Henrique Barbosa foi levando a caixa de charutos da turma. Na volta, todos foram dormir a sesta. E logo à noite, à hora do jantar, o sr. Lira Filho disse na mesa: "A gente ainda morre aqui de tanto trabalhar".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Alfredo Tranjan: "Vocês se lembram de 50, na véspera da final?" Seu Alfredo, seu Tranjan, a gente só se lembra de 50 antes de duas ou três vitórias. Depois a gente atarracha a máscara que é o que se tem feito sempre. Do sr. Isaac Amar: "Tudo é mentira, caros gente vai saber depois. Do sr. José Brígido: "Neste saco de gatos que é o esporte sul-americano..." Um reflexo de nosso esporte, seu Brígido. Há pior saco de gatos do que isto tudo por aqui..."

O QUE SE DIZ...

...QUE ao saber que as garotas da cidade de Nyon na Suíça estavam dando em cima dos mexicanos a ponto do técnico solicitar providências para retornar às montanhas, os jornalistas brasileiros foram correndo para a cidade de Nyon. ...QUE o jornalista Luis Carlos Barreto (O Cruzeiro) perguntou a um suíço em Bienne se não tinha "boites", não tinha "cabarets", não tinha "dancings". ...QUE, ante a resposta negativa do suíço, o jornalista Luis Carlos Barreto arregalou os olhos e perguntou: "E o que é que este povo faz aqui, à noite, depois do jogo?"

Pronta a tabela do campeonato carioca: 3 turnos

A Assembleia Geral da F.M.F., ontem, em reunião, entre outras providências, aprovou a tabela do Campeonato Carioca de 1954, sujeita a pequenas modificações, em 3 turnos, estando o seu início marcado para 22 de agosto próximo, uma semana após o Torneio Início que será a 15.ª edição desse mesmo mês. Por outro lado, o Olaria e o São Cristóvão, que ainda não tinham as suas classificações no Campeonato passado, obtiveram, por sorteio, respectivamente, as colocações oitava e nona.

TABELA		
DIVISÃO DE PROFISSIONAIS E ASPIRANTES		
1.º Turno	Jogo	Campo
22-8	Flamengo x C. do Rio	Maracanã
	Portuguesa x Fluminense	Maracanã
	Vasco x Olaria	Botafogo
	Bonsucesso x S. Cristóvão	Botafogo
	Bangu x Madureira	Bonsucesso
19-8	S. Cristóvão x Flamengo	S. Cristóvão
	Madureira x C. do Rio	Madureira
	Bonsucesso x Vasco	Bonsucesso
	Portuguesa x América	Bonsucesso
	Olaria x Bangu	Olaria
9-8	Flamengo x Olaria	Maracanã
	Fluminense x Bonsucesso	Fluminense
	C. do Rio x Botafogo	Calo Martins
	Vasco x Madureira	Vasco
	América x S. Cristóvão	América
	Bangu x Portuguesa	Bangu
9-9	Bonsucesso x Flamengo	Bonsucesso
	América x Fluminense	América
	Botafogo x Portuguesa	Botafogo
	Vasco x C. do Rio	Vasco
	S. Cristóvão x Bangu	S. Cristóvão
	Olaria x Madureira	Olaria
19-9	Bangu x Flamengo	Maracanã
	Fluminense x Olaria	Fluminense
	Botafogo x Vasco	Calo Martins
	C. do Rio x América	Calo Martins
	Madureira x Bonsucesso	S. Cristóvão
	Portuguesa x S. Cristóvão	Olaria
26-9	Flamengo x América	Maracanã
	Fluminense x Vasco	Maracanã
	Vasco x Portuguesa	Calo Martins
	C. do Rio x Bangu	S. Cristóvão
	Madureira x Bonsucesso	Olaria
	Olaria x S. Cristóvão	Olaria
3-10	Portuguesa x Flamengo	Maracanã
	Bangu x Fluminense	Bonsucesso
	Bonsucesso x Botafogo	Maracanã
	América x Vasco	Maracanã
	Madureira x C. do Rio	Madureira
	Olaria x S. Cristóvão	Olaria
10-10	Flamengo x Vasco	Maracanã
	S. Cristóvão x Fluminense	S. Cristóvão
	Botafogo x Bangu	Maracanã
	América x Madureira	América
	C. do Rio x Olaria	Calo Martins
	Bonsucesso x Portuguesa	Bonsucesso
17-10	Fluminense x Flamengo	Maracanã
	Botafogo x América	Maracanã
	Vasco x Olaria	Maracanã
	Bangu x Bonsucesso	Bangu
	Madureira x Portuguesa	Madureira
	S. Cristóvão x C. do Rio	S. Cristóvão
24-10	Flamengo x Madureira	Maracanã
	Vasco x Fluminense	Maracanã
	Botafogo x S. Cristóvão	Maracanã
	América x Bangu	Maracanã
	Portuguesa x Olaria	Calo Martins
	C. do Rio x Bonsucesso	Calo Martins
31-10	Flamengo x Botafogo	Maracanã
	Fluminense x Vasco	Fluminense
	Bangu x América	Maracanã
	Olaria x S. Cristóvão	Olaria
	Bonsucesso x C. do Rio	Bonsucesso
	Portuguesa x C. do Rio	Bonsucesso

NOTA: Os jogos do retorno serão classificados pela colocação técnica do primeiro turno.

TERCEIRO TURNO		
23-1	4 col.	Maracanã
30-1	3 col.	Maracanã
30-1	2 col.	Maracanã
6-2	2 col.	Maracanã
13-2	4 col.	Maracanã
30-2	3 col.	Maracanã
30-2	2 col.	Maracanã
27-2	1 col.	Maracanã
6-3	5 col.	Maracanã
30-3	3 col.	Maracanã
13-3	1 col.	Maracanã

Laniel assume o comando das forças na Indo-China

HANOI, 10 (AFP) — O general de Exército Paul Laniel, nomeado comandante-em-chefe na Indo-China, por decreto, em data de 4 de junho de 1954, assumiu, hoje, o posto de comandante-em-chefe das forças terrestres, navais e aéreas do teatro de operações — ao que anunciou um comunicado, de Paris, que anuncia a chegada de Laniel, que chegou esta tarde ao aeródromo militar de Bach Mai, onde foi recebido pelo general Salom, comandante-em-chefe adjunto para a Indo-China pelo general René Cogny, comandante das forças terrestres do Vietnã do Norte, o governador Nguyen Han Tri, assim como inúmeras personalidades civis e militares francesas.

O general Laniel declarou ainda que, embora o papel de chefe do Exército francês "deva ser aqui, junto aos seus subordinados, e que a França era sempre generosa para com os que procuravam sua independência".

RESTAURANTE CAYRU

Come bem é uma arte. Come barato é uma ciência. Come bem e barato é inteligência. Disso bem sabem os milhares de frequentadores do conhecido

RESTAURANTE CAYRU

RUA SENADOR DANTAS, 103

TELEFONE: 22-8729 — RIO DE JANEIRO

RESTAURANTE SILVA

RUA SILVA JARDIM, 13 — Praça Tiradentes

2.ª feira: Feijão completa — 3.ª feira: Cozido verde — 4.ª feira: Angu à baiana e Bife à portuguesa — 5.ª feira: Dobradinhas à moda do Porto e Feijão completa — 6.ª feira: Mocotó à portuguesa e Bife à baiana — Sábado: Cozido especial e Leitão assado à brasileira

RESTAURANTE "FURNA DA ONÇA"

RUA DO OUVIDOR, 29 — Loja e Sobrado

DE 2.ª A SÁBADO, PRATOS DO NORTE:

Vatapá e arroz — Caruru e arroz — Sarapatê — Peixe ao leite de leite — Peixe à brasileira — Muquica de peixe — Arroz e feijão — Camarões ao leite de leite — Camarões à moda da casa — Camarões mexidos e ovos — Camarões à baiana — Linguica e arroz — Linguica e farofa — Linguica à baiana — Angu à baiana aos sábados — Auxílios de galinha todos os dias e sábados.

Paraguai ficou no América por empréstimo

Finalmente, dirigentes do América e do Fluminense chegaram a um acordo satisfatório para a cessão por empréstimo do Paraguai, que há muitas semanas vem atravessando o noticiário esportivo. Isto equivale a esclarecer que os rubros concordaram em pagar os salários percebidos pelo atacante, nas Laranjeiras, ou sejam, 14 mil cruzeiros mensais, solucionando assim o impasse que ameaçava a prevista transferência, atendendo que o ordenado máximo em Campos Sales, é de 10 mil cruzeiros.

Braçadas e

(Conclusão da página 10)

seu tiro na distância máxima navegável da Lagoa Rodrigo de Freitas: 2.300 metros.

E 8'51" foi o tempo registrado pelo 1.º (de principiantes) alvinegro. E isso com a rajá da Lagoa em pendor. O forte vento tornou a Lagoa num mar bravo.

NAUFRAGOU

Foi tal a ventania que o "quatro cost" (ou "quatro" vascão naufragou próximo ao Saopão, sendo rebocado para a garagem botafoguense. A tarde, todavia, já o barco cruz-matino foi transferido para a garagem do Vasco.

NATAÇÃO

Parceiro que o dia de ontem foi totalmente botafoguense. No reme aconteceram coisas alvinegras. Na parte aquática vimos o grêmio da "escola solidária" fazer na FMN 33 renovações de inscrições e nada menos de 38 novas inscrições de nadadores. Por seu turno, o Bangu, entre novos registros de nadadores e renovações de inscrições atingiu o total de 74. O Fluminense registrou seis novos nadadores, o que vem alimentar em muito a esperança dos rubroneiros.

O "RANKING"

Por absoluta falta de espaço na página deixamos por alguns dias de apresentar o "Ranking" da Natação Brasileira na Temporada de 1953/54, hoje contamos agora apresentando já a parte feminina:

100 Metros — Nado Livre — Moças

1 — Leda Carvalho (S.P.) — 1:09,9; 2 — Vilma Luz (Rio) — 1:11,5; 3 — Ingeborg Roehrs (S.P.) — 1:11,8; 4 — Piedad Coutinho (Rio) — 1:12,0; 5 — Silvia Bitran (S.P.) — 1:12,5; 6 — Marion Meyer (S.P.) — 1:12,6; 7 — Maria Angélica Costa (Rio) — 1:13,1; 8 — Gerle Karres (S.P.) — 1:15,1; 9 — Lúcia Pass Leme (Rio) — 1:15,5; 10 — Elizabeth Stankovitz (S.P.) — 1:15,5.

Notas: Em 1952/3, o "Ranking" foi de 1'09"5/10 até 1'15"5/10.

Moças — 400 Metros Nado Livre

1 — Piedad Coutinho (Rio) — 5:47,3; 2 — Orianda Pass Leme (Rio) — 5:48,7; 3 — Silvia Bitran (S.P.) — 5:48,7; 4 — Lúcia Pass Leme (S.P.) — 5:56,5; 5 — Idamis Buitan (S.P.) — 6:03,8; 6 — Maria A. Gonçalves (S.P.) — 6:04,5; 7 — Leny Ramos (S.P.) — 6:13,5; 8 — Mary D. Carlos (M.G.) — 6:17,5; 9 — Mary Tomac (S.P.) — 6:19,7.

Notas: Em 1952/3, o "Ranking" foi de 5'24"4/10 até 6'20"5/10.

Moças — 100 Metros — Nado de Costas

1 — Ida Almeida (Rio) — 1:15,5; 2 — Idamis Buitan (S.P.) — 1:20,4; 3 — Edith Kohl (S.P.) — 1:21,1; 4 — Maria L. Ribeiro (S.P.) — 1:22,4; 5 — Marion Meyer (S.P.) — 1:23,5; 6 — Maria A. Gonçalves (S.P.) — 1:24,7; 7 — Dorothy Macpherson (Rio) — 1:27,1; 8 — Leny Ramos (S.P.) — 1:27,4; 9 — Leny Ramos (S.P.) — 1:28,1; 10 — Vilma Almeida (Rio) — 1:28,4.

Notas: Em 1952/3, o "Ranking" foi de 1'18" até 1'29"5/10.

GREPACO INDÚSTRIA MANUFATURA DE PAPEIS S/A.

End. Tel.: GREPACO — RIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São, pelo presente, convocados os senhores acionistas para o reunião em assembleia geral extraordinária, no dia 25 de junho de 1954, às 17 horas, na sede social, no Bloco do edifício n.º 104, 3.º pavimento, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

I — Exposição Justificativa e Proposta de Aumento do Capital da Sociedade;

II — Conversão e distribuição de Reservas;

III — Reforma dos Estatutos da Sociedade;

IV — Parecer do Conselho Fiscal;

V — Assuntos gerais de interesse social.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1954, Luiz Chaloub, Diretor-Presidente.

Laniel tenta impedir a queda do Gabinete

PARIS, 10 (NS) — Existe grande pessimismo nos círculos políticos franceses, hoje, enquanto o premier Joseph Laniel desenvolve uma luta de última hora para impedir a queda do seu governo.

O gabinete de Laniel que já está no poder onze meses se encontra dividido e cambaleante e terá que enfrentar um voto de confiança sobre sua política na Indo-China, no próximo sábado.

Foi o próprio premier quem marcou a data para esse voto de confiança, enquanto os deputados fechavam a noite de madrugada, uma das suas mais prolongadas sessões.

Laniel pediu o voto de confiança depois que os deputados repeliram uma moção de confiança sobre sua política na Indo-China, no próximo sábado.

Foi o próprio premier quem marcou a data para esse voto de confiança, enquanto os deputados fechavam a noite de madrugada, uma das suas mais prolongadas sessões.

Laniel pediu o voto de confiança depois que os deputados repeliram uma moção de confiança sobre sua política na Indo-China, no próximo sábado.



A MISSÃO INDUSTRIAL JAPONESA VISITA A CNI — Em cordial visita, esteve na Confederação Nacional da Indústria a Missão Industrial Japonesa, que veio ao Brasil a fim de estimular o comércio entre o nosso e o seu país. Recebidos pelo presidente da instituição máxima da indústria brasileira, sr. Euvaldo Lodi, bem como por outros dirigentes da mesma, os membros da missão nipônica tiveram oportunidade de trocar impressões sobre as atividades industriais do Japão e do Brasil, demonstrando, na ocasião, sua sincera admiração pelo que se vem realizando no terreno industrial brasileiro, tanto do ponto de vista material como sob o aspecto educacional e de assistência ao trabalhador e suas famílias.

— No clichê, o sr. Euvaldo Lodi, em palestra com os delegados da indústria japonesa.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

No Norte o diretor do D. N. T.

Em avião especial da F.A.B., seguiu, ontem, à noite, para o Norte do país, o sr. Newton Lima, diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho. Vai em missão extraordinária, com instruções do ministro Hugo de Faria, para diligenciar, diretamente, no caso da Delegacia Regional do L.A.P.E.T.C. em São Luís do Maranhão, e na crise surgida, durante as últimas eleições, em Recife, que culminou na destituição da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco.

Sexta-feira, 11 de junho de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 11

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPOSITOS

RUA DA ALFANDEGA, 315

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

Tropical Aurora Cr\$ 300,00 metro
Casimira Aurora Cr\$ 300,00 metro
Sarda Aurora de 1.ª Cr\$ 400,00 metro
Tropical brilhante Maracanã Cr\$ 400,00 metro
Cambrala de 1.ª Cr\$ 100,00 metro
Tropical pura 1.ª Cr\$ 200,00 metro

ESTE ANÚNCIO DA 10% DE DESCONTO

PELO REEMBOLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS

Embalagem artística para presente, sem aumento de preço

A SIMPATIA LOTÉRICA

Vendeu o Maior Prêmio Vendido No Rio:

17096

PREMIADO COM 1 MILHÃO DE CRUZEIROS! DA EXTRAÇÃO DE ANTEONTEM

5 Sortes Já Vendidas Desde O Reinício Da Loteria Federal, Num Total De 69 Milhões E Duzentos Mil Cruzeiros

DIA 23 — FORMIDÁVEL PLANO DE SÃO JOÃO — PRÊMIO MAIOR

20 MILHÕES DE CRUZEIROS

INTEIROS CR\$ 3.800,00 — VIGÉSIMOS CR\$ 190,00

NA CERTA SÉRIAS VENDIDOS NOVAMENTE PELA

A SIMPATIA LOTÉRICA

SORTES GRANDES

Só e sempre na A SIMPATIA LOTÉRICA

O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES

RUA DO ROSÁRIO, 107 E O MAIS É PURA CONVERSA FIADA...

EM INDIANAPOLIS (EE. UU.)

Mobiloil

vence outra vez!

Mais uma vez, Mobiloil comprova a supremacia de suas qualidades nas célebres corridas de Indianapolis! Desta feita, possibilitou a vitória de Bill Vukovich (1.º lugar), Jimmy Bryan (2.º lugar) e Jack McGrath (3.º lugar), os quais também usaram em seus carros o lubrificante dos campeões!

É no percurso de 804 km desta difícil e audaciosa prova, realizada anualmente, que se fazem as grandes óses do automobilismo e se evidencia o valor do lubrificante!

All America Cables and Radio

American Cable & Radio System

Via All America

Via Commercial

Via Macaulay Radio

21.57

31/5/1954

O SEGUINTE TELEGRAMA FOI RECEBIDO "ALL AMERICA"

RIB/JF PLX12 CTR57 NEWYORK 25 EVIE 31 19.46

VACUUM SAOPAULO

INDIANAPOLIS RACE RESULTS USING MOBILIL WINNER BILL VUKOVICH 130.84 M P H SECOND JIMMY BRYAN THIRD JACK MCGRATH NEW TRACK RECORD

VACUUM

Mobiloil Sempre o Primeiro!

HOJE NOS RESTAURANTES...

RESTAURANTE SAVOIA

Rua Senador Dantas, 87 — Tel. 22-4688

COZINHA ITALIANA INTERNACIONAL — NOJE:

Sopa: BUSECCA

Peixe Assado de Forno. — Trippa à Provençal. — Bacalhau à Portuguesa — Tortellini al Pomodoro. — Bacalhau com Arroz e Brócolis.

OBS.: SERVIMOS DAS 11 ÀS 22 HORAS

RESTAURANTE e Pizzaria Alcântara

Rua Dom Gerardo, 76 a 80 (Esq. Av. Rio Branco)

NO N.º 76, PREÇO FIXO, Cr\$ 25,00 — NO N.º 80, A LA-CARTE

2.ª feira: Gnocchi cozido — 3.ª feira: Lancheira variada e Vatapá — 4.ª feira: Ravioli e Feijão — 5.ª feira: Camarão e Mocotó — 6.ª feira: Ravioli de ricotta e Bacalhau — Sábado: Lancheira embutida e Steak pie

VILA DE MELGAÇO

RUA PEDRO I, n.º 22

HOJE: Vatapá à Baiana.

AMANHÃ: Tripas à Moda do Porto. DOMINGO: Cabrito, Leitão e Peixe Assado. 2.ª FEIRA: Salaminho à Mineira, Peixes, Cabrito, Leitão, Churrasco.

PRESIDENTE

RUA PEDRO I, n.º 40

HOJE: Bacalhau e Ostra de Bico. AMANHÃ: Tripas à Moda do Porto. DOMINGO: Cabrito, Leitão e Peixe Assado. 2.ª FEIRA: Fajã de Completa, Cabrito, Peixe, Churrasco.

Subway

ESPECIALIDADES RUSSAS

RESERVADOS

AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166

Ar Condicionado

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Nenhum inquérito sobre o cimento na Coap do E. Rio

A devolução do funcionário da COAP do Estado do Rio, sr. Edgar Lassance, à Secretaria de Viação, de onde era funcionário, foi a única medida tomada pelo presidente daquele órgão, sr. Nilo Câmara, para punir o acusado de ter fornecido cimento e outras facilidades a comerciantes, de Niterói e vários municípios.

Tomando conhecimento das denúncias, o sr. Nilo Câmara não determinou a abertura de inquérito como manda a lei, sendo apontado como uma das principais razões, o fato do sr. Edgar Lassance, bem como outros funcionários indicados, serem seus auxiliares diretos.

OS INDÍCIOS

Os indícios que levaram à conclusão de que o sr. Edgar Lassance era responsável pelo desvio ilícito de dinheiro foram, respectivamente, em primeiro lugar, o fato daquele funcionário deixar de re-

Aranha não recebeu os estudantes

O sr. Osvaldo Aranha, como Ministro da Fazenda, recusou-se a receber ontem, prometendo audiência ulterior, a uma comissão de estudantes que, acompanhada do vereador Pascoal Carlos Magno, lhe fora solicitada melhores condições de câmbio para os bolsistas no exterior.

O que desejam

Pleiteiam os estudantes, modificações da última decisão do Conselho da SUMOC, que cancelou a concessão de câmbio oficial para os bolsistas. Alegam eles que a medida veio dificultar, sobremaneira, o aperfeiçoamento de jovens brasileiros no estrangeiro, notadamente nos E. U. U., justamente em cadeiras que não existem na Universidade do Brasil.

Os estudantes argumentam que o governo atendeu, recentemente, a um pedido do craque brasileiro Didi, autorizando a concessão de duzentos dólares a cada jogador do selecionado, atualmente na Suíça.

Uma indenização de Cr\$ 100.000,00, ficha de consolação

Existem famílias de comandantes de aviões, falecidos em desastres, que estão recebendo 27 cruzeiros por dia de pensão. Esses comandantes em vida, ganhavam salários que se podiam considerar dos melhores do país, declarou a nossa reportagem o vereador Silvino Neto, a propósito da entrevista que hoje deverá ter com o Ministro da Aeronáutica, para pleitear a elevação do seguro de vida dos tripulantes e passageiros aéreos.

INTERESSE DA CLASSE

O sr. Silvino Neto acrescentou que após seu discurso na Câmara Municipal, onde abordou a questão da ridícula importância estabelecida há tantos anos para a indenização das preciosas vidas perdidas nos acidentes de aviões, foi procurado por numerosos aeroviários que o incentivaram a prosseguir no patrocínio da causa.

Nessa ocasião foi informado do "quantum" de proventos deixados à família pelos aeronautas falecidos. Uma coisa tão insignificante que ocorrem casos como o citado acima, acrescentou o vereador.

Revisão geral

Pelo que já conhece do assunto — concluiu o sr. Silvino Neto — o que se deve pleitear não é só mais a elevação da quota do seguro de vida. Mas uma revisão geral nas quotas, também, das pensões deixadas pelos aeroviários falecidos.

Campos da Paz F.º aceita a luta pela fertilidade

O dr. A. Campos da Paz Filho, presidente da Associação Internacional de Fertilidade, e da Sociedade Brasileira de Fertilidade, enviou uma carta ao secretário da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemanniano, dr. José Manoel Nader, tratando a sua solicitação em defender, através da imprensa, o professor de ginecologia daquela Escola, criticado em caráter pessoal.

O dr. Campos da Paz lembrou em sua carta à diretoria da Escola de Medicina e Cirurgia que o seu compromisso público não tinha razão de ser de vez que toma "a paternidade de pessoa maior de idade e que deveria estar em condições de defender-se por conta própria".

A carta na íntegra

A carta do autor da iniciativa de um Instituto de Fertilidade ao secretário da Escola de Medicina e Cirurgia, é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 7 de junho de 1954. Sr. dr. José Manoel Nader, Secretário da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemanniano. Saudações. — Tendo sido transcrita na imprensa uma carta assinada pelo ilustre colega e dirigida ao professor de Ginecologia dessa Escola, na qual a Diretoria hipoteca solidariedade aos dotes morais e intelectuais do referido professor, devo esclarecer que na campanha que venho desenvolvendo em prol da assistência médica à esterilidade conjugal involuntária em nosso meio, não vivo homens, mas idéias e princípios. Se em certa época fui obrigado a criticar atitudes do referido professor é porque estava estribado em documentos irrefutáveis. Tanto foi proposita a referida crítica, que o professor em causa, reconhecendo o erro em que estava incorrendo, recentemente, anuncia pela imprensa o restabelecimento no hospital onde trabalha, embora de modo insuficiente, da assistência à mulher esteril.

Por sua vez, tratando-se de assunto pessoal e de fatos que se passaram entre duas pessoas fora do ambiente dessa Escola, não atino com as razões que levaram essa diretoria a assumir tal documento público, tornando a paternidade de pessoa de maior idade e que deveria estar em condições de defender-se por conta própria.

Atenciosamente, A. Campos da Paz Filho."

Mais uma semana de entrevistas para servidores

As entrevistas de grupos de servidores com a Comissão de Classificação do DASP entram agora em sua fase final, uma vez que se encerra hoje o prazo para as inscrições. No entanto, o grande número de representações de classe que têm solicitado essas reuniões, leva a crer que as entrevistas prosseguirão ainda pela próxima semana.

As 17 comissões ouvidas ontem, que estabeleceram a maior audiência registrada até agora nessas entrevistas, reverteram-se durante quatro horas consecutivas, tempo esse que deverá se repetir hoje e se repetirá seguramente amanhã, para quando está marcado o horário das 13 às 17 horas.

AS ENTREVISTAS

Estes foram os grupos ouvidos ontem pela Comissão e suas pretensões: **IDENTIFICADORES** — Atualmente têm acesso de "G" a dactiloscopia "H". No plano, estão no nível 5. Como se consideram imediatamente abaixo dos dactiloscopistas (nível 11) pleiteiam uma faixa de nível também imediatamente inferior. **ESCRITURÁRIOS** — Levaram uma série de problemas interessantes. Por exemplo, no novo plano, estão situados abaixo dos dactiloscopistas. Entretanto, atualmente, um dactilógrafo que deseje melhorar de situação faz concurso para escrivão. Perguntaram se, diante da nova ordem de coisas, os que fizeram concurso teriam direito a voltar a dactilografar. Por desempenharem funções semelhantes às dos oficiais administrativos, desejam um nível imediatamente inferior. **TECNICOS DE DIVULGAÇÃO RURAL** — Classificados no plano como redatores, acham que já superaram a função. A Comissão inquiriu então quais seriam as obrigações dos técnicos de divulgação (designação que pretendem manter) obtendo a resposta que promoção deveria resultar da eficiência.

INSPECTORES DE SERVIÇO: ECONOMIA RURAL — Tomando conhecimento de que no plano serão classificados como assistentes de organização rural, solicitaram a designação de classificados de produtos de origem animal e vegetal, função que exercem de fato. Têm sido designados para funções ou-

(Conclui na 2.ª pág.)

Diploma: seis mil cruzeiros



Certificado que o falsificador preenchia com o nome de quem se dispunha a pagar seis mil cruzeiros, para se diplomar sem o inconveniente da legalidade

Até o botequim dos falsificadores era Bar dos Diplomados

Foi preso ontem, graças a uma denúncia, o falsificador de diplomas Jorge de Oliveira Duarte, (especialista em cursos ginasial e científico), em cujo poder foram encontrados quatro talões de certificados de conclusão de curso, expedidos pelo Colégio Plínio Leite, em Niterói.

O falsificador, após confessar que o irmão do seu acusador, sr. Francisco Camões de Menezes, é também portador de um certificado de sua lavra, já tendo mesmo sido seu sócio num bar de nome "Bar dos Diplomados" ? que faliu, tentou suicidar-se no banheiro da delegacia, sendo salvo a tempo por dois investigadores.

CLIENTELA RESPEITÁVEL

Jorge de Oliveira Duarte, a quem já tinham sido entregues vários cer-

tificados de idade, destinadas a novos diplomas, possuía também um talão de cheques da Casa Bancária Independência S. A., sob o nome suposto de Plínio Cavalcante de Sá, e uma carteira da Escola de Engenharia da Universidade do Brasil.

O falsificador contava com uma freguesia seleta, envolvendo-se entre os beneficiados pela sua habilidade o sr. José Rodrigues Alves, filho do proprietário das confeitarias "A Brasileira", da Cinelândia, e do Flamengo (atualmente cursando a Faculdade Nacional de Direito), Euclides Franco de Oliveira, João Augusto Teixeira Fernandes, Gláucio P. Nogueira de Sousa, Abner de Sousa, os dois últimos, aliás, contavam apenas com os boletins preenchidos, sendo que as notas atribuídas a Abner de Sousa para o ano letivo de 1953 foram bastante modestas: (Conclui na 2.ª pág.)

Certificados autenticados, foram encontrados, também, pela polícia, na mesma diligência, envolvendo os nomes dos srs. Nelson F. Iostes Ribeiro, Antônio Simoreti, Irupuan Nogueira de Sousa, Abner de Sousa. Os dois últimos, aliás, contavam apenas com os boletins preenchidos, sendo que as notas atribuídas a Abner de Sousa para o ano letivo de 1953 foram bastante modestas: (Conclui na 2.ª pág.)

Jorge Duarte, preso como falsificador de diplomas, quis se suicidar ante a ideia de perder a noiva



Carteira de curso superior fabricada especialmente por Jorge Duarte, para uso pessoal

Encontro no Catete: o prefeito (saindo) e Romano (entrando)

O coronel Dulcídio Cardoso (saindo) e o sr. Guilherme Romano (entrando), encontraram-se ontem, à porta da sala de despachos do Catete, onde o Prefeito do Distrito Federal acabava de ter o seu encontro de rotina com o Presidente da República.

O sr. Guilherme Romano fora chamado para uma sondagem sobre se aceitaria o cargo de Ministro da Saúde, quando o sr. Miguel Couto Filho deixou a pasta para fazer a sua campanha eleitoral como candidato a governador do Estado do Rio.

QUARENTA MINUTOS

Entretanto o coronel Dulcídio Cardoso permaneceu na ante-sala durante os quarenta minutos, que durou a conferência, entretendo-se em outras palestras.

Finalmente, ao se retirar o sr. Romano, teve o Prefeito oportunidade de saber dele, diretamente, o objetivo de seu chamado ao Catete; o que, confessado, tranquilizou o coronel.

Dulcídio Cardoso, que se retirou em seguida.

Ainda em dúvida Segundo as informações do sr. Romano, prestadas ao Prefeito, ainda não é certa a sua ida para o Ministério da Saúde, pois apenas o presidente o consultou sobre se aceitaria, mas, o assunto necessita de mediação antes de uma resposta que os 40 minutos não bastaram para inspirar.

Declaração dos aspirantes da Escola Naval

Hoje, às 11 horas, na Escola Naval, 195 novos aspirantes prestarão juramento à Bandeira, em cerimônia presidida pelo Chefe do Governo e que faz parte das comemorações da Marinha Brasileira pelo transcurso do 89.º aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, "o mais audaz e valeroso feito de sua Armada".

As 9 horas, na Praia de Botafogo, e às 10, na Praça Onze de Junho, serão colocadas palmas de flores nos monumentos do Almirante Barroso e do imperial marinheiro Marcelino Dias.

OUTRAS CERIMONIAS

Em seguida à cerimônia da Escola Naval, o Presidente da República visitará, em companhia do Ministro da Marinha e de altas autoridades, o navio-escola "Anônimo Soldado", passando em revista a turma de guardas-marinha que iniciará amanhã a viagem de circunavegação do globo.

No Clube Naval e na Associação dos Suboficiais da Armada serão realizadas, respectivamente às 21 e 22 horas, sessões magnas, sendo exigida casaca para civis e militares, na primeira, e na outra, traje de passeio completo.

A tarde, das 14 às 18 horas, o Parque Shangai e o Jardim Zoológico, na Quinta da Boa Vista, serão frequentados ao pessoal civil, e militar da Marinha e suas famílias.

Saudação da Imprensa O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, enviou ontem ao ministro da Marinha a seguinte mensagem:

"Quando se comemora uma vez mais os feitos gloriosos da Armada brasileira, a Associação Brasileira de Imprensa, refletindo o pensamento de todos os que militam nas fileiras do jornalismo, pinta com a mais viva e efusiva dos heróis do Brasil, a grande tradição da nossa Marinha de Guerra, na pessoa de vossa excelência. A imprensa brasileira orgulha-se de haver sempre estado ao lado dos bravos defensores da Pátria que, nos mares e nos rios, têm sabido manter bem alto o pendão da nossa terra. Ao registrar, desde os seus primórdios, os feitos dos marinheiros do Brasil, a nossa imprensa chama a si o papel de escrever sempre o primeiro rascunho de cada capítulo glorioso de nossa História Naval. Foi assim, naturalmente, com a Batalha do Riachuelo. Recordando o grande feito de nossos maiores, creio poder renovar, em nome de todos os nossos compatriotas, as palavras de leal apoio, do passado, à obra de engrandecimento da Pátria realizada pela Marinha do Brasil, tão dignamente representada por vossa excelência."

Ordem do dia

Em todos os estabelecimentos e corpos da Marinha será lida, às 10 horas, a seguinte Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada:

"Na data de hoje se engalana a nossa Marinha para comemorar o mais audaz e valeroso feito da sua Armada. Assim fazemos, ano após ano, não com o fim de exaltar a vitória naval obtida, à custa de tantas vidas e sacrifícios, sobre os nossos adversários de então, e que, desde há muito são nossos amigos e irmãos sul-americanos mas, sim, para render preço e homenagem a todos aqueles que tendo tido a honra de usar em seus uniformes o botão de âncora de Tamandaré ou a gola marinha de Marcelino Dias, souberam dar suor e sangue para o bem de nosso Brasil. O festejar da data de 11 de junho tem, ainda, nos dias que passam, significação mais transcendente: a par de reverenciarmos os bravos que tombaram no culto do dever à nossa Pátria, reafirmamos, também, as garantias



A Caravana foi recebida pela diretora, dra. Heloisa Alberto Torres, que se mostrou simpática à iniciativa do DIÁRIO CARIOCA, de promover passeios instrutivos aos estudantes dos cursos clássico e científico. Em seguida os naturalistas Marília Carvalho de Melo Alvim e Váler da Silva Curvelo, ambos funcionários do Museu, conduziram os alunos pelos diversos departamentos da tradicional instituição. — Na foto, os presentes observam uma pedra do período neolítico

Verbas para pagar os cruzadores

O Chefe do Governo sancionou ontem a Lei que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 321.048.000,00 para pagamento dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré".

Entretanto, como os nomes que agora ostentam aqueles barcos de guerra foram dados quando de sua incorporação à Armada Brasileira, a operação será feita com os nomes dos navios quando ainda na Marinha dos E. U. U., respectivamente "Saint Louis" e "Philadelphia".

Câmbio

O total em cruzeiros equivale a 17.150.000 dólares, ao câmbio de Cr\$ 18,72, assim distribuídos: aquisição dos belonaves, de acordo com o Pacto de Assistência e Defesa Mútua — US\$ 8.450.000,00 ou Cr\$ 158.184.000,00; despesas de recebimento, incluídas às relativas a pessoal — US\$ 8.700.000,00 ou Cr\$ 162.864.000,00.

A Lei que autoriza a abertura do crédito é a de número 2.218.

Explodiu o entusiasmo ante a exposição da escriturária Clarisse

— Muito bem, Clarisse! Você sempre brilhando! — disse uma escriturária, dentre os cinquenta representantes da classe que levaram sugestões sobre a forma como foram tratados no Plano as suas linhas e há pouco se divulgaram.

Clarisse provocou o entusiasmo da colega lançando mais um argumento, forte e bem exposto, em favor dos escriturários — uma das 17 classes atendidas ontem pela Comissão, alcançando destaque não apenas pelo seu número, mas, também, pelos problemas lançados em debate.

A MORTE DO OFICIAL

Os escriturários da Central do Brasil, por exemplo, a quem a lei confere o acesso a oficiais administrativos, declararam que naquela ferrovia as possibilidades de promoção são tão diminutas que quando acontece ser comunicada a morte de algum detentor de patente militar, os escriturários ficam aborrecidos e esperançosos e perguntam, uns aos outros: — "Oficial morreu? Oficial ad-

ministrativo?", pois, só a morte (ou a aposentadoria) de um funcionário superior abre vaga para os que aguardam promoção.

Empirismo

A representação dos jornalistas-funcionários também despertou vulgar atenção. Composta de apenas um elemento, funcionário do Tribu-

(Conclui na 2.ª pág.)



O sr. Edir Gomes M. Neto, chefe da turma do Colégio Andrews, auxiliou a reportagem reunindo os estudantes em torno dos explicadores. No final da visita foram exibidos dois filmes educativos: "Vida das Plantas" e "Defesa do Organismo Contra os Microbios", produções inglesas de ótima qualidade. A Caravana Estudantil, de que se vê outro flagrante acima, constitui pela quarta vez uma realização vitoriosa do DIÁRIO CARIOCA. A sra. Isaida Bezerra Tissot, superintendente do Colégio Franco-Brasileiro, agradece sua mensagem de felicitações